



ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

ADM
3
ky
Stevy

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ÍNDICE


RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	2
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1. A ADM ESTRELA.....	4
2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	11
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA.....	12
4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL.....	33
5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO.....	491
6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO.....	53
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	54
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	60
9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS.....	61
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	62
11. REFERÊNCIAS FINAIS.....	63
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	65
DELIBERAÇÃO DA DIREÇÃO	101
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	1033
DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	105
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	1077



x
ADM
ADM
ADM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES





SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** - é uma das instituições com relevante trabalho desenvolvido no apoio às populações dos territórios onde intervém, focando o seu trabalho na pessoa, na credibilidade e rigor.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional, tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.

O ano de 2025 marca uma fase de grandes desafios para a ADM Estrela, com vários projetos de investimento para modernização das nossas Respostas Sociais, e criação de novas, nomeadamente nas áreas da Infância/ Juventude, Pessoas Idosas, e Pessoas com Deficiência. Estes projetos irão possibilitar, modernizar as nossas instalações, possibilitando respostas de melhor qualidade e conforto para os nossos utentes.

O desafio ambiental por forma a atingir as metas estabelecidas no domínio da eficiência energética, e descarbonização do planeta são também uma preocupação da ADM Estrela, a exemplo disto foram os dois projetos executados para a melhoria da eficiência nos nossos edifícios residenciais para Pessoas com deficiência em Pinhel e para Pessoas Idosas em Vale de Estrela, que irão possibilitar ganhos de eficiência muitos significativos e uma poupança financeira, mas também ambiental.

Em suma, 2025 trouxe desafios sociais acrescidos que a ADM Estrela procurou através de várias iniciativas e trabalho em parceria com diversas instituições nacionais e transnacionais dar resposta. A ADM Estrela continuará a estar sempre ao lado de quem mais necessita, e apoiar em tudo que direta ou indiretamente o possa fazer.

[Handwritten signatures and initials]

O enfoque estratégico e operacional da instituição centrou-se nos seguintes eixos:

- RESPOSTA SOCIAL
 - Manter o número de beneficiários diretos
 - Aumentar os serviços e a qualidade das ofertas sociais
 - Facilitar a integração social de todos os beneficiários diretos e indiretos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social
 - Aumentar as qualificações e autonomização dos clientes
 - Consolidar a intervenção junto de Jovens com medidas de Promoção e Proteção
- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
 - Manter os atuais parceiros
 - Captar novos apoios junto dos investidores sociais
 - Promover ações de captação de fundos junto da sociedade civil
 - Reduzir os gastos operacionais
 - Criar fontes internas de sustentabilidade
- VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO
 - Aumentar a visibilidade da Instituição junto da sociedade civil
 - Reforçar a comunicação com as empresas e com os mecenados



1. A ADM ESTRELA

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em dezembro de 1989, de âmbito nacional e com sede em Vale de Estrela (Guarda). Tendo por base o modelo assertivo de uma organização aprendente (visão e gestão estratégica, empreendedora, mobilizadora de parcerias e de *empowerment*, inovadora, valorizadora, tolerante e articuladora de recursos e meios), a ADM Estrela tem acrescido uma responsabilidade, cada vez maior, na tomada de atitudes e medidas de implementação de boas práticas de solidariedade social ao nível local, as quais se transformam e se transformarão, por certo, em importantes mais-valias de desenvolvimento dos territórios e de afirmação das comunidades.

Todas as atividades que desenvolve e o modo como funciona têm um único sentido, o de desenvolver respostas adequadas para um serviço melhorado e de elevada qualidade nas áreas em que se encontra vocacionada.

1.1 OBJETIVOS

(de acordo com o 2º Artigo dos seus Estatutos)

1. **A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** tem por objetivos principais a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:
 - a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
 - b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos portadores de deficiência ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades;
 - c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
 - d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
 - e) Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assim como na doença do foro mental ou psiquiátrico;

- f) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade;
 - g) Educação e formação profissional dos cidadãos e sua integração socioprofissional;
 - h) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e privados do meio familiar, proporcionando um adequado apoio socioeducativo de forma a assegurar o seu desenvolvimento pessoal, profissional e integração na comunidade;
 - i) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas adultas em situação de carência, apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social;
2. Secundariamente, a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
- a) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
 - b) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
 - c) Resolução dos problemas habitacionais das populações
 - d) Desenvolvimento de atividades de natureza agrícola de base social;
 - e) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente, através da prestação de serviços de apoio ou desenvolvidos em equipamentos.

ADM
2
[Signature]
[Signature]

O âmbito de ação abrange o território nacional, os demais restantes países da Comunidade Europeia e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

1.2 MISSÃO E VISÃO

Missão | contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

Visão | Sustentabilidade na gestão; crescimento e otimização da sua atividade.

x
ADM
[Handwritten signature]

1.3 POLÍTICA DA QUALIDADE

- **Dimensões Institucionais / Política da Qualidade | PQ |**

Instituímos uma Política da Qualidade intimamente relacionada com o que chamamos de Dimensões Institucionais ou Pilares Estratégicos da Instituição.

- **Dimensões Institucionais – Pilares Estratégicos | PE |**

Áreas da existência da instituição entendidas como estratégicas para o seu sucesso, com a interpretação de que “se formos bem-sucedidos em todas elas, então toda a **ADM Estrela** estará a ser bem-sucedida, com benefícios para todas as partes interessadas” – clientes, colaboradores, parceiros, comunidade local, sociedade em geral.

Os cinco primeiros vetores constituintes da Política da Qualidade têm correspondência nas dimensões institucionais/pilares estratégicos.

Com o último vetor (Melhoria Contínua) pretende manter-se viva a ideia de que nunca podemos entender a nossa missão por finalizada. Enquanto um só indivíduo precisar de apoio social a nossa missão fará sentido e deveremos prosseguir no esforço de melhorar a capacidade de servir os outros.

Vetor 1	Qualidade do Serviço	Realizaremos tanto mais os propósitos da nossa existência, quanto mais formos capazes de proporcionar a todos os interessados serviços com os níveis de qualidade esperados e prometidos	PE	PQ
Vetor 2	Conhecimento do Nosso Mercado	Estaremos tanto mais perto de assegurar a qualidade pretendida, quanto mais e melhor conhecermos o mundo que nos rodeia	PE	PQ
Vetor 3	Comunicação	A informação só promove a melhoria se for partilhada, isto é, transformada em conhecimento acessível a todos	PE	PQ
Vetor 4	Parcerias para Aprendizagem e Crescimento	A aprendizagem é a base da melhoria, e as parcerias são a oportunidade para aprender para além dos nossos próprios limites	PE	PQ
Vetor 5	Receita / Financiamento	O suporte financeiro é indispensável para a prossecução das atividades que suportam os pilares já enunciados. Será, também, uma consequência natural da sua prossecução.	PE	PQ
Vetor 6	Melhoria Contínua do SGQ	Manter e melhorar continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, enquanto suporte indispensável duma organização orientada para o desenvolvimento de respostas adequadas, para o cumprimento de requisitos (internos e externos, de cliente e legais) e para a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e demais parceiros.	--	PQ

x
[Handwritten signatures]

1.4 PRINCÍPIOS E VALORES

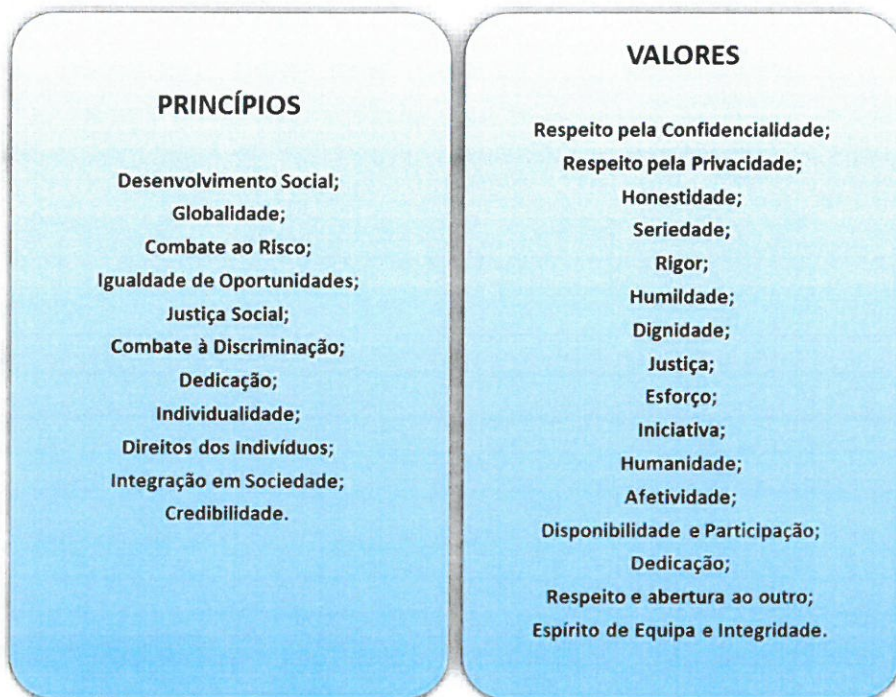
A **ADM Estrela**, insere-se no setor do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

Somos um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, o que nos impõe deveres morais especiais e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas.

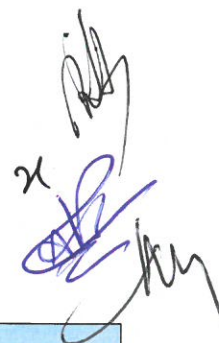
Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a Instituição têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada, seja na promoção do bem-estar dos utentes, famílias e comunidades onde estamos inseridos.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem interagimos, sejam estes internos ou externos à Instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na **ADM Estrela** se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação abaixo enunciados.



2




1.5 CANDIDATURAS APROVADAS

Entidade/ Programa	Designação Projeto
PROGRAMA NACIONAL DE FINANCIAMENTO A PROJETOS PELO INR, I.P. 2025	Projeto nº 123/2025 – XI ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO Projeto nº 124/2025 – COLÓNIA DE FÉRIAS – A PRAIA! Projeto nº 125/2025 – CAPAC(I)TAÇÃO
PRR – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais	Projeto nº 000013 – Equipamentos para SAD-VE Projeto nº 000277 – Remodelação CACI – Pinhel Projeto nº 000204 – Remodelação de Res. Sénior Estrela - Menoita
Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas	Projeto nº 000665 – Aquisição de 2 viaturas elétricas Projeto nº 000480 – Aquisição de 2 viaturas elétricas
Equipamentos Móveis – Aquisição de Mobiliário	Projeto nº 000436 – Mobiliário p. Creche – Manteigas Projeto nº 000437 – Mobiliário p. Habitações Colaborativas Projeto nº 000438 – Mobiliário p. CACI – Maçainhas Projeto nº 000439 e 000440 – Mobiliário p. RAI - Pinhel
Prémio BPI La Caixa - Séniores	Projeto: MOOV 65+
Programa BIP-ZIP 2025 (CM Lisboa) e Prémio Caixa Social - CGD	Projeto: Pontes Digitais

x
[Handwritten signatures and initials]

1.6 CANDIDATURAS EM EXECUÇÃO

Número do Projeto	Designação Projeto
PRR-RE-C03-i01-02-000855	Residência Autónoma (5 utentes) - Pinhel
PRR-RE-C03-i01-04-000254	Residência de Autonomização p. inclusão (5 utentes) - Pinhel
PRR-RE-C03-I01-04-000200	Creche (84 utentes) – Manteigas



2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De modo que as respostas que pretendemos promover não sejam meras ações pontuais e isoladas, e numa perspetiva de garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do trabalho que efetuamos, a **dinâmica da parceria é fundamental na e para a ADM Estrela**, o que torna possível a conjugação de saberes, experiências e intervenções, a fim de se obter uma eficiência na utilização dos recursos e eficácia nos objetivos e resultados.

A ADM desenvolve a sua atividade social com base em quatro diferentes fontes de financiamento. A primeira consiste num conjunto de protocolos estabelecidos com a Segurança Social. A segunda com recurso a apoios abertos por via de projetos de estruturas governamentais, através de programas de apoio inseridos no quadro comunitário de apoio Portugal 2020, PRR e Portugal 2030. A terceira consiste em candidaturas a financiamento na Comissão Europeia e a quarta consiste em apoios da sociedade civil e mecenaz.

As parcerias transnacionais, fruto de uma rede sólida de parceiros, permitem a troca de conhecimentos e experiências importantes, para o bom desenvolvimento de projetos diversos.

Para além das contribuições financeiras registadas durante o ano de 2025, a ADM conta com a ajuda de diversas empresas que regularmente contribuem com a oferta de bens e serviços, entre os quais destacamos:

1. **Município da Guarda:** Donativo no montante de 735,00€
2. **Gouframa, Lda:** Donativo no montante de 71,25€
3. **CGD – Caixa Geral de Depósitos:** Donativo no montante de 19.920,00€
4. **Junta de Freguesia de Castelo Branco:** Donativo no montante de 500,00€
5. **Montepio Geral – Associação Mutualista:** Donativo no montante de 3000,00€
6. **Albisabores – Importação e Exportação Produtos Ali:** Donativo no montante de 216,65€
7. **AAG – Associação Académica da Guarda – IPGuarda:** Donativo no montante de 178,50€
8. **Junta de Freguesia de Santa Maria:** Donativo no montante de 250,00€
9. **Rolpel – Sociedade Trans. Papel, Lda:** Donativo no montante de 184,00€
10. **Município de Manteigas:** Donativo no montante de 150,00€
11. **Junta de Freguesia de São Pedro:** Donativo no montante de 450,00€
12. **Farmácia Santos – Pinhel:** Donativo no montante de 899,39€
13. **Junta de Freguesia de Vale da Amoreira:** Donativo no montante de 400,00€
14. **Hugo Ferreira:** Donativo no montante de 61,86€
15. **Cepsa Portuguesa Petróleos, Lda:** Donativo no montante de 500,00€
16. **Junta de Freguesia de Campolide:** Donativo no montante de 120,00€
17. **Fundação MEO:** Donativo no montante de 513,14€
18. **Junta de Freguesia do Sameiro:** Donativo no montante de 100,00€
19. **Município de Belmonte:** Donativo no montante de 720,00€
20. **Caixa Económica Montepio Geral:** Donativo no montante de 560,00€
21. **Pereira e Sequeira Stand:** Donativo no montante de 200,00€
22. **Junta de Freguesia de Pinhel:** Donativo no montante de 400,00€
23. **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.:** Apoio Financeiro, Programa de Financiamento de Projetos 2025, no montante de 15.255,30€ para desenvolvimento da atividade e iniciativa de apoio a pessoas com deficiência: Projeto nº 123/2025 – XI Encontro de Desporto Adaptado (1.263,71€), Projeto nº 124/2025 – Campo de Férias - A Praia! (3.652,24€) e Projeto nº 125/2025 – Capacit(A)ção (10.339,35€)

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA

As áreas de intervenção da **ADM Estrela** ao longo da sua existência têm como objetivo geral potenciar as capacidades da população através de atividades de bem-estar e transformação da pessoa. Assim, tem vindo a aumentar a sua oferta no que respeita ao apoio social e intervenção junto das populações, principalmente mais vulneráveis socialmente.

INFÂNCIA E JUVENTUDE	Jardim-de-Infância Arco-íris Jardim de Infância Favo de Mel Creche Favo de Mel Centro de Atividades de Tempos Livres Academia Júnior Centro Juvenil Casa de Acolhimento Residencial de Jovens de Castelo Branco
PESSOAS IDOSAS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – S. Silvestre Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Residência Sénior Estrela Centro de Convívio – Espaço Nov’ldade Centro de Dia - Vale de Estrela Serviço de Apoio Domiciliário
PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA	Centro de Atividades Ocupacionais – Vale de Estrela Residência e CACI - Léa Nobre- Pinhel
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, POISE - IEFP;
FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL	Academia Moov Liberdade Infância e Juventude Animação Territorial – Grupo Comunitário Liberdade e Serafina Porta 11 ADM Voluntária MOOV+- E9G Programa de apoio a projetos pelo INR, I.P. 2025 -XI Encontro de Desporto Adaptado ADM Estrela -Colónia de Férias - A Praia! - Capacit(A)ção CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE POAPMC – Território Manteigas
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO	RIS Fronteira Formacion de Proximidad

x


3.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

3.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição: Vivendo na era globalizante, com grande facilidade, abre-se uma janela muito próxima da nossa intimidade. O uso intensivo de tecnologias digitais, a robótica e a inteligência artificial, tendem a dominar o nosso dia a dia. Com esta nova era, as pessoas vivenciam uma mudança na forma de viver, trabalhar e relacionarem.

Apesar de tudo isto, não podemos esquecer a singularidade do ser humano. A pessoa é definida como um eu e único.

Intelectualmente cada um adquira uma maneira pessoal ao aceder ou recusar a contribuição do pensamento dos outros para construir para si.

Cada um tem de tomar consciência de si e sentir o outro, como fazendo parte do mundo.

Com esta interação, construiremos, uma experiência com alegrias e desgostos, caminhando para um futuro mais abrangente.

- Objetivos:**
- Promover atividades para o conhecimento dos direitos humanos;
 - Contribuir para a valorização das tradições, valores e diferentes culturas;
 - Promover um encontro de diferentes gerações;
 - Zelar para o pensamento autónomo com a contribuição dos pensamentos dos outros;
 - Construir a sua personalidade, através da relação experienciada entre a autonomia e a sociabilidade;
 - Incentivar a participar a família no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

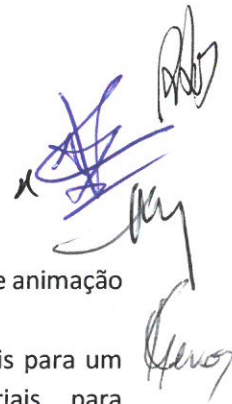
Balanço de atividades 2025 Este relatório reporta ao ano 2025, no qual se deu continuidade ao projeto educativo “Eu, o outro e o mundo que nos rodeia”, sendo a matriz de suporte que irá ser concretizado pelo projeto curricular da resposta social e pelo Plano de Atividades.

Foram realizadas algumas atividades envolvendo o grupo da Instituição, as diferentes salas. Atividades com outras Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia/UCCI, AFACIDASE e o Agrupamento de Escolas de Manteigas, Câmara Municipal de Manteigas, envolvendo também a comunidade do concelho.

Participamos em diversas atividades propostas pelo Município, Juntas de Freguesia, Ciência Viva, Biblioteca Municipal. Em que colaboramos em concursos, nos quais fomos sempre premiados, como a tela de outono e árvore de Natal.

Foram feiras em parceria com a Câmara diversas visitas/viagens, onde fomos de encontro ao Projeto Educativo e Plano de atividades. Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências.

Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.



Em várias datas festivas, saímos à rua com o intuito de partilhar com a comunidades e animação a dar a conhecer o nosso trabalho e incentivar a partilhar afetos.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

As festas tradicionais foram celebradas em conjunto com as famílias, como a Festa de Natal, Dia do Pai, da Mãe e a festa de final de ano. Estas atividades foram executadas graças à ajuda da Câmara Municipal de Manteigas e aos pais dos finalistas. A festa de Natal decorreu no auditório do Centro Cívico de Manteigas, na festa de final de ano, os pais ajudaram na organização da mesma, assim como a Câmara e As Juntas de Freguesia.

As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.

Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.

Notamos que a nossa Instituição tem sido um crescimento acentuado a todos os níveis, como uma escola de referência.

3.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição: Vivendo na era globalizante, com grande facilidade, abre-se uma janela muito próxima da nossa intimidade. O uso intensivo de tecnologias digitais, a robótica e a inteligência artificial, tendem a dominar o nosso dia a dia. Com esta nova era, as pessoas vivenciam uma mudança na forma de viver, trabalhar e relacionarem.

Apesar de tudo isto, não podemos esquecer a singularidade do ser humano. A pessoa é definida como um eu e único. Intelectualmente cada um adquira uma maneira pessoal ao aceder ou recusar a contribuição do pensamento dos outros para construir para si.

Cada um tem de tomar consciência de si e sentir o outro, como fazendo parte do mundo. Com esta interação, construiremos, uma experiência com alegrias e desgostos, caminhando para um futuro mais abrangente

- Objetivos:**
- Promover atividades para o conhecimento dos direitos humanos;
 - Contribuir para a valorização das tradições, valores e diferentes culturas;
 - Promover um encontro de diferentes gerações;
 - Zelar para o pensamento autónomo com a contribuição dos pensamentos dos outros;
 - Construir a sua personalidade, através da relação experienciada entre a autonomia e a sociabilidade;
 - Incentivar a participar a família no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

Balço de atividades 2025 Este relatório reporta ao ano 2025, no qual se deu continuidade ao projeto educativo “Eu, o outro e o mundo que nos rodeia”, sendo a matriz de suporte que irá ser concretizado pelo projeto curricular da resposta social e pelo Plano de Atividades.



Foram realizadas algumas atividades envolvendo o grupo da Instituição, as diferentes salas. Atividades com outras Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia/UCCI, AFACIDASE e o Agrupamento de Escolas de Manteigas, Câmara Municipal de Manteigas, envolvendo também a comunidade do concelho.

Participamos em diversas atividades propostas pelo Município, Juntas de Freguesia, Ciência Viva, Biblioteca Municipal. Em que colaboramos em concursos, nos quais fomos sempre premiados, como a tela de outono e árvore de Natal.

Foram feiras em parceria com a Câmara diversas visitas/viagens, onde fomos de encontro ao Projeto Educativo e Plano de atividades. Fizemos o circuito das Faias, uma caminhada dos “Direitos das crianças”. Cidade Natal, ida à neve Jardim zoológico, piscinas Municipais da Covilhã.

Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências.

Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.

Em várias datas festivas, saímos à rua com o intuito de partilhar com a comunidades e animação a dar a conhecer o nosso trabalho e incentivar a partilhar afetos.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

As festas tradicionais foram celebradas em conjunto com as famílias, como a Festa de Natal, Dia do Pai, da Mãe e a festa de final de ano. Estas atividades foram executadas graças à ajuda da Câmara Municipal de Manteigas e aos pais dos finalistas. A festa de Natal decorreu no auditório do Centro Cívico de Manteigas, na festa de final de ano, os pais ajudaram na organização da mesma, assim como a Câmara e As Juntas de Freguesia.

As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.

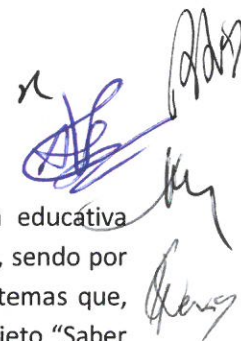
Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.

Notamos que a nossa Instituição tem sido um crescimento acentuado a todos os níveis, como uma escola de referência.

3.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA

Descrição: O Projeto Educativo que o jardim-de-infância, se propõe a concretizar para o próximo ano letivo intitula-se **“Saber viver para melhor crescer!”**, e emerge da necessidade de utilização de estratégias inovadoras, cativantes de cariz pedagógico no sentido de invocar desde cedo o exercício da cidadania nas crianças em idade pré-escolar.

Tal como Ludovice Paixão (2000, p.11) afirma “a educação para a cidadania constitui uma garantia da democracia e (...) cabe aos sistemas educativos desenvolverem, nas crianças e nos



jovens, os saberes e as práticas duma cidadania ativa”. E nós, como equipa educativa corroboramo-lo e acreditamos que este é um princípio que deve ser concretizado, sendo por isso que projetámos promover um projeto que visa a articulação de diferentes temas que, apesar de soarem diferentes, se complementam e intercetam dando corpo ao Projeto “Saber viver para melhor crescer!”.

Assim, por forma a “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania” (ME,1997,p.15) o projeto alongar-se-á pelas dimensões da educação intercultural, da segurança e saúde e da educação ambiental que irão refletira transversalidade do tema “Educação para a cidadania” e a panorâmica atual.

- Objetivos:**
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
 - Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
 - Sensibilizar os encarregados de educação ou pais para o o projeto que estamos a desenvolver;
 - Desenvolver autoestima e bem-estar;
 - Alimentar a curiosidade das crianças e estimular o seu desenvolvimento cognitivo e emocional;
 - Fomentar a investigação e a pesquisa;
 - Desenvolver o espírito crítico;
 - Explorar o mundo que a rodeia;
 - Promover a interação e troca de saberes;
 - Desenvolver valores e atitudes como: perseverança, reflexão crítica, curiosidade, flexibilidade de pensamento, criatividade, autonomia, responsabilidade, respeito pela vida.

Balanzo de atividades 2025

O presente relatório sintetiza as atividades desenvolvidas entre janeiro e dezembro de 2025, enquadradas no tema anual «*Saber viver para melhor crescer!*». Ao longo do ano, procurou-se promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando competências sociais, emocionais, cognitivas e culturais, através de experiências diversificadas e significativas. Foram celebradas diversas datas comemorativas, nomeadamente: Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, São Martinho e Natal.

Foram realizadas:

- Atividades de Exterior e Visitas de Estudo - Durante as pausas letivas e ao longo do ano, foram promovidas diversas saídas ao exterior, cumprindo sempre as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Passeios e Atividades Locais;
- Visitas Culturais e Pedagógicas - Estas experiências proporcionaram contacto direto com o património cultural, histórico e natural, estimulando a curiosidade, o espírito crítico e a aprendizagem significativa;



- Ações de Sensibilização e Educação para a Saúde - Estas iniciativas tiveram como objetivo preparar as crianças para novos desafios, promovendo a segurança, a autonomia e o bem-estar;
- Atividades nas Férias de Natal - Estas atividades reforçaram o espírito de grupo, a autoestima e o sentido de responsabilidade das crianças;
- Desenvolvimento Pessoal e Cidadania - Através de momentos de partilha, diálogo e reflexão, promoveu-se uma cidadania ativa e responsável, contribuindo para o crescimento emocional e social das crianças.

O ano de 2025 foi marcado por uma ampla diversidade de atividades educativas, culturais, recreativas e formativas, todas alinhadas com o tema «*Saber viver para melhor crescer!*».

As experiências proporcionadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento global das crianças, fortalecendo a sua ligação à comunidade, ao património e ao meio envolvente, e promovendo valores fundamentais para a sua formação enquanto cidadãos conscientes, autónomos e responsáveis

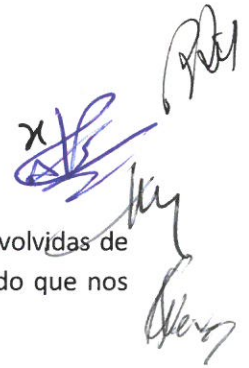
3.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA

Descrição: Só uma sociedade pluralista, que favoreça o diálogo, pode contribuir para promover uma sociedade democrática. Por tal faz todo o sentido pensar na globalidade: *Eu, o Outro e o Mundo que nos rodeia...*

No âmbito do CATL a nossa intervenção abrange um vasto número de atividades a vários níveis, ao nível do lazer, físico, troca de vivências, experiências, intercâmbios e permitirá verificar que, independentemente, da idade e das vivências, todos nós poderemos ganhar com o convívio e interação com o outro e com o meio que nos rodeia.

Pretendemos preparar as crianças para se integrarem criticamente no meio pois as interações sociais podem contribuir para a aprendizagem efetiva de habilidades e conteúdos, assim como fortalecer os valores éticos fundamentais ao desenvolvimento moral do ser humano. Na infância estas interação são indispensáveis para a construção de aprendizagens significativas

- Objetivos:**
- Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
 - Promover o sucesso educativo e a formação integral da criança
 - Tomar atitudes sobre problemas individuais e sociais;
 - Valorizar diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
 - Criar condições promotoras de autonomia;
 - Fomentar um clima positivo de relações humanas, baseado na abertura, na transparência, na cooperação e troca de informações
 - Promover atividades e jogos onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências estéticas específicas de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;
 - Promover ambiente de respeito;



**Balço de
atividades
2025**

O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto diversificado de atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro, todas alinhadas com o tema central: «Eu, o outro e o mundo que nos rodeia».

As várias épocas festivas — Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, São Martinho e Natal — foram assinaladas com entusiasmo e criatividade. Paralelamente, foram dinamizadas atividades de expressão plástica e artística, como a elaboração de canções, poemas e lembranças com recurso a materiais recicláveis, promovendo simultaneamente a celebração das datas comemorativas e a consciencialização ambiental.

Proporcionámos momentos de grande diversão, como a animada luta de balões de água e a festa da espuma. Durante as férias de verão, realizaram-se diversas saídas ao exterior, privilegiando atividades ao ar livre e cumprindo sempre as orientações da Direção-Geral da Saúde. As crianças participaram em passeios frequentes ao Parque Municipal e ao Parque Pólis, em passeios de bicicleta e noutras atividades pela cidade, promovendo o conhecimento do meio urbano.

Foi realizado o primeiro acantonamento nas instalações da ADM Estrela -CATL/Jardim de Infância.

Foram ainda realizadas visitas culturais enriquecedoras, nomeadamente ao Museu do Côa, em Foz Côa e ao Museu de Arte Sacra, em Viseu. Visitámos também as termas de São Pedro do Sul, o Picadeiro de EL Rei de Almeida e a tarde foi passada no Centro Termal de Fonte Santa.

Visitamos a aldeia de Orca, no Fundão onde explorámos as profissões de antigamente e visitamos ao Convento e à Floresta do Buçaco, incluindo a oficina pedagógica “A floresta rev(i)sitada” (pedipapers, caça ao tesouro e quiz);

Foram organizadas saídas às piscinas do Pereiro, piscinas municipais da Guarda e piscinas municipais de Pinhel, bem como caminhadas e idas ao cinema, proporcionando momentos de lazer e interação social.

Ao longo do ano, realizaram-se ainda vários workshops/ações de sensibilização e atividades em parceria com a APafid e ULS da Guarda. Durante as férias de Natal, as crianças participaram em atividades decorativas e culturais, bem como em iniciativas dinamizadas pela Câmara Municipal, incluindo um passeio pela Cidade Natal. Foram também realizados ensaios para a tradicional festa de Natal, onde prepararam danças, recitaram poemas e interpretaram canções. Para encerramos o ano, com a visita aos presépios do Sabugal e da aldeia de São Bartolomeu.

Ao longo do ano, promovemos igualmente atividades de caráter educativo centradas no autoconhecimento, no respeito pelo outro e pelo ambiente. Estes momentos de partilha e reflexão abordaram temas como a convivência em sociedade, a valorização das diferenças e a preservação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos ativos e responsáveis.



Em suma, 2025 foi um ano rico em experiências, aprendizagens e vivências significativas que fortaleceram a ligação das crianças ao mundo que as rodeia e promoveram o seu crescimento cognitivo, emocional e social.

3.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO/ ACADEMIA JÚNIOR – VALE DE ESTRELA

Descrição: Demos, ao longo do ano letivo de 2024/25, continuidade às nossas iniciativas e ao constante aperfeiçoamento do trabalho que temos vindo a realizar, mantendo o espírito de cooperação e o profissionalismo de toda a equipa, contando também com a participação ativa dos familiares e a disponibilidade de todos os envolvidos.

Objetivos:

- Promover o auto e o hétéro conhecimento;
- Reconhecer o mundo e a sua pluralidade como fatores contribuintes para o desenvolvimento integral do ser humano;
- Promover o desenvolvimento de competências que permitam a compreensão e expressão da realidade.

Balanco de atividades 2025 Foram desenvolvidas atividades pedagógicas, recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes. Durante todo o ano, quer em tempo de aulas, quer em tempo de férias, realizaram-se atividades que tiveram como princípio capacitar os clientes de ferramentas a fim de fazerem um percurso de vida que os leve a tornarem-se futuros adultos, responsáveis, interventivos e civicamente ativos.

Face ao exposto no parágrafo anterior, consideramos atingidos os objetivos a que nos propusemos, no âmbito do desenvolvimento do tema “Eu, o Outro e o Mundo que nos Rodeia”. A preocupação em passar valores, é constante, uma vez que consideramos que este tipo de aprendizagens deve ser adquirido de forma gradual, num contexto envolvente, com base nas vivências, na observação e na resiliência. Este trabalho, não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.

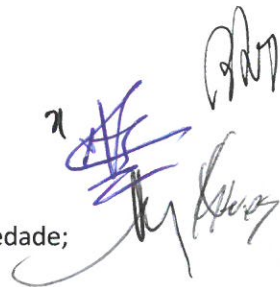
Em contexto de suspensão/término das atividades letivas, o enfoque nas atividades que vão para além do apoio pedagógico é muito superior, como, por exemplo, o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, privilegiando o ar livre e a camaradagem.

3.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE JOVENS DE CASTELO BRANCO

Descrição: Pretende-se fomentar o espírito de cooperação e de solidariedade, entre todos, através de ações de sensibilização de ajuda ao próximo e de momentos de interajuda aos mais vulneráveis. É nosso pressuposto também desenvolver uma maior ligação entre os jovens com a comunidade educativa do IPCB através de diferentes ações conjuntas.

Objetivos:

- Reduzir as desigualdades de oportunidades e de acesso a momentos de plena felicidade;
- Desenvolver competências profissionais relevantes para a intervenção social, de nível individual, grupal, institucional e comunitária, capacitando os jovens



- Adquirir uma postura crítica e reflexiva sobre o papel de todos nós na Sociedade;
- Promover valores humanos;
- Fomentar a criação de grupo de pares com referências mais positivas;
- Desenvolver e implementar atividades para a valorização das emoções e dos afetos;
- Sensibilizar os utentes para a importância dos afetos, carinho, simpatia, espírito de interajuda, amor, amizade, admiração e solidariedade.

Balanço de atividades 2025 | O ano de 2025 foi marcado por um conjunto de iniciativas orientadas para o desenvolvimento integral dos jovens acolhidos, com foco na promoção da autonomia, responsabilidade e sentido de pertença à comunidade.

Ao longo do ano, privilegiaram-se momentos de diálogo e reflexão, incentivando a participação ativa, o respeito mútuo e a construção de relações interpessoais saudáveis. A dimensão preventiva assumiu igualmente relevância, através da sensibilização para comportamentos de risco, promoção da saúde física e mental e reforço da literacia em saúde.

Foram ainda desenvolvidas atividades de carácter comunitário, educativo e prático, que contribuíram para o fortalecimento de competências sociais, pessoais e funcionais, preparando os jovens para uma integração social mais consciente e responsável.

Importa destacar que pelo seu impacto positivo dos jovens serão sempre uma referência na elaboração de planos estratégicos para o futuro, deste modo, destacamos os acampamentos de Verão no Parque de Campismo da Figueira da Foz, que para muitos jovens é a oportunidade de verem o mar pela primeira vez. A organização por parte do CAJCB dos torneios distritais de Futebol de Rua (FR) que culmina com o convite por parte da Associação Cais de sermos promotores do Distrito nos Nacionais de FR, motivo de orgulho e de sentido de responsabilidade não só por parte dos agentes educativos, mas também dos jovens que representam o distrito. A parceria com o clube Rotary que na época do Natal levamos sorrisos e bens alimentares à comunidade mais desfavorecida do concelho de Castelo Branco, nesse dia os jovens são o estandarte de esperança e de alegria, vivenciando realidades duras, mas que com valores de partilha e solidariedade o mundo é mais belo.

Em síntese, 2025 consolidou-se como um ano de crescimento e capacitação, reafirmando o compromisso da CAJCB na promoção do bem-estar e na construção de percursos de vida mais autónomos e estruturados.



3.2 PESSOAS IDOSAS

3.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA

Descrição:	A ERPI “S. Silvestre” é uma resposta social que proporciona o alojamento coletivo, de utilização temporária e permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior perda de independência e/ou autonomia. Pretendemos desenvolver atividades para que seja criada no grupo de idosos e colaboradores uma convivência harmoniosa baseada no respeito pelas diferenças, tolerância e capacidade para nos colocarmos no lugar do outro que são as competências sociais que pretendemos capacitar.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfazer as necessidades de alojamento, alimentação, higiene, saúde e vigilância, acompanhamento sociofamiliar e psicológico, convívio e lazer; • Proporcionar o bem-estar biopsicossocial dos clientes tendo em vista a otimização da autonomia funcional; • Promover valores, mudança de atitudes e de comportamentos face ao relacionamento interpessoal; • Desenvolver o sentido crítico e de observação; • Promover a cidadania dos clientes através da identificação de situações que devem ser melhoradas do ponto de vista inter-relacional;
Balanço de atividades 2025	<p>Em 2025, a ERPI de S. Silvestre acolheu 20 utentes, com idades entre os 75 e os 95 anos, maioritariamente do sexo feminino.</p> <p>As intervenções realizadas centraram-se no apoio às atividades de vida diária e no acompanhamento psicossocial, ajustados às necessidades e condições individuais de cada utente.</p> <p>A promoção da autoestima, dos cuidados de imagem e do bem-estar esteve sempre presente, tanto em contexto de grupo — nas rotinas e nas AVD’s — como a nível individual, através de serviços como podologia, manicure, cabeleireiro e fisioterapia.</p> <p>A relação entre utente e família manteve-se como uma prioridade fundamental, sendo considerada essencial para o equilíbrio emocional e qualidade de vida dos utentes.</p> <p>No âmbito da socialização, destaca-se a participação em iniciativas da comunidade, como o Dia Internacional do Idoso e o Chá Dançante, complementadas por caminhadas e saídas ao exterior, que favoreceram a interação pessoal e o convívio social.</p>

3.2.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “RESIDÊNCIA SÉNIOR ESTRELA” – MENOITA

Descrição:	O plano de atividades de 2025 foi orientado para a promoção do contacto social, incentivando momentos de partilha de opiniões, experiências e expectativas relativamente ao presente e ao processo de envelhecimento. As atividades dinamizadas procuraram abordar o envelhecimento numa perspetiva integrada, valorizando a funcionalidade física, cognitiva,
------------	--

[Handwritten signatures and initials]

sensorial e relacional dos residentes. Neste sentido, entre maio e dezembro de 2025 foram proporcionadas diversas experiências e iniciativas com o objetivo de estimular a participação ativa, fortalecer as relações interpessoais e contribuir para o bem-estar global dos utentes. De forma geral, o plano procurou promover um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando as capacidades individuais e fomentando um ambiente de convívio, estimulação e apoio mútuo.

Objetivos:

- Promover valores, mudança de atitudes e de comportamentos face ao relacionamento interpessoal;
- Desenvolver o sentido crítico e de observação relacional;
- Interiorizar atitudes e valores respeitantes à comunidade;
- Promover a cidadania dos clientes através da identificação de situações que devem ser melhoradas do ponto de vista inter-relacional;
- Promover o elo entre idosos, família e instituição;
- Aproximar a instituição da comunidade;
- Incentivar a participação das famílias nas rotinas da Instituição;
- Sensibilizar crianças, pessoas com deficiência e idosos para um trabalho de consciência cívica conjunto e intergeracional.

Balanço de atividades 2025

O Plano de Atividades de 2025 foi desenvolvido com o objetivo de promover o bem-estar, a participação e a qualidade de vida dos residentes, através da dinamização de atividades diversificadas nas vertentes social, cognitiva, motora, sensorial e relacional. Ao longo do ano, e dentro das possibilidades existentes, foi possível concretizar a maioria das atividades previstas, no período compreendido entre os meses de abril e dezembro. Durante este período foram dinamizadas diversas iniciativas nas diferentes áreas definidas no plano, tais como trabalhos manuais, atividades de estimulação cognitiva, motora e sensorial, atividades da vida diária, oficina de culinária, comemorações festivas e aniversários, bem como momentos de convívio e interação social. De um modo geral, as atividades decorreram de forma positiva, verificando-se uma boa adesão e participação por parte dos residentes. Estas iniciativas permitiram estimular capacidades, promover a autonomia e fortalecer as relações interpessoais, contribuindo para momentos de partilha, convívio e valorização das experiências individuais de cada residente.

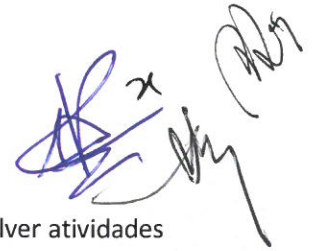
Destaca-se ainda a importância das atividades realizadas no exterior e da articulação com outras respostas e iniciativas da comunidade, que possibilitaram momentos de contacto com o meio envolvente e reforçaram a integração social dos residentes.

De forma global, considera-se que o balanço do Plano de Atividades de 2025 é positivo, tendo as atividades dinamizadas contribuído para a promoção de um envelhecimento mais ativo, participativo e com maior qualidade de vida.

3.2.3 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA

Descrição:

Resposta social que tem como destinatários a população idosa. Presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção do idoso no seu meio sócio familiar. Tem como principal objetivo, o apoio multissetorial, respondendo às necessidades individuais e de



Objetivos:

cidadania da terceira idade. Com o plano de atividades, pretendemos desenvolver atividades para que seja criada no grupo de idosos e colaboradores uma convivência harmoniosa baseada no respeito pelas diferenças, tolerância e capacidade para nos colocarmos no lugar do outro.

- Apoiar a população mais idosa para contribuir a manutenção do idoso no seu meio sócio – familiar;
- Proporcionar ao idoso atividades de animação para elevar a sua autoestima;
- Contribuir para manter ou melhorar a sua independência, com fim a desenvolver a sua autonomia e valorização pessoal;
- Valorizar os saberes, usos e costumes;
- Cooperar com a família na tarefa de incentivar nas relações de afeto;
- Assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia dos clientes;
- Promover as relações pessoais e entre as gerações;
- Permitir a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar, tanto quanto for possível, a institucionalização na ERPI.

Balanco de atividades 2025

Em 2025, o Centro de Dia acompanhou, em média, 12 clientes por mês, com idades compreendidas entre os 65 e os 90 anos. Esta resposta social assegurou serviços ao nível da alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, apoio psicossocial, transporte, bem como atividades de animação e socialização. Relativamente às atividades desenvolvidas, foram dinamizados exercícios adaptados às capacidades e necessidades dos clientes, com enfoque na estimulação cognitiva, sensorial e psicomotora, promovendo simultaneamente a interação e o convívio social. Os utentes participaram igualmente em diversas iniciativas promovidas pela comunidade, destacando-se o Dia Internacional do Idoso e o Chá Dançante, reforçando a ligação ao meio envolvente e a participação ativa na vida comunitária.

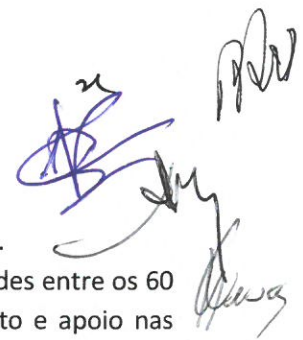
3.2.4 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA

Descrição:

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário pretende a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Objetivos:

Promover a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização dos/as clientes, enquanto se assegura a satisfação das necessidades básicas dos/as utentes, por meio da prestação de cuidados de ordem física, psicológica, emocional e social, incluindo os cuidados de saúde necessários ao equilíbrio e bem-estar



Balanço de atividades 2025	<p>Em 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário acompanhou, em média, 20 utentes.</p> <p>O apoio foi prestado maioritariamente a utentes do sexo masculino, com idades entre os 60 e os 92 anos. Entre os serviços mais solicitados destacam-se o fornecimento e apoio nas refeições, a higiene habitacional e o tratamento de roupa. Para além destes, verificou-se também a necessidade de apoio na higiene pessoal, dinamização de atividades de animação e socialização, bem como cuidados ao nível da saúde.</p> <p>Importa salientar que todos os serviços são assegurados de acordo com as necessidades efetivas e a vontade expressa pelos clientes e respetivas famílias.</p> <p>O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal objetivo articular um conjunto integrado de respostas que permita às pessoas idosas permanecer no seu domicílio pelo maior período possível, promovendo a sua autonomia e retardando a institucionalização.</p>
----------------------------	--

3.2.5 ESPAÇO NOV'IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA

Descrição:	<p>Através do convívio, da partilha de saberes, pelas comparações e perceções, entre jovens e seniores, a interação interjacional funciona como um processo de aproximação e envolvimento entre pessoas de diferentes idades, em que cada geração pode aprender, contribuir e favorecer da convivência com a outra, vai muito para além da partilha do mesmo espaço físico, procura estabelecer relações significativas e construtivas.</p> <p>Promover o envelhecimento ativo através da criação de atividades lúdicas, culturais, educativas e recreativas que incentivem a partilha de experiências, saberes e valores entre gerações, reforçando o envolvimento interjacional como elemento central para o bem-estar.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se estimular a participação ativa das pessoas idosas, valorizar as suas capacidades e competências, fortalecer a comunicação e as relações interpessoais, aumentar a autoestima e a autonomia, e proporcionar uma vida mais harmoniosa, dinâmica e significativa. Simultaneamente, visa-se sensibilizar para a importância da solidariedade entre gerações, fomentar atitudes positivas face ao envelhecimento e contribuir para a permanência dos/as idosos/as no seu meio natural de vida, promovendo o seu bem-estar biopsicossocial.

Balanço de atividades 2025	<p>O centro de convívio contou com 40 utentes, com idades entre 65 e 92 anos, maioritariamente do género feminino. Durante 2025, realizaram-se diversas atividades, incluindo encontros intergeracionais com os vários agrupamentos de escolas (em particular dos municípios da Guarda, Pinhel, Almeida, Manteigas e Sabugal) visitas a exposições, workshops e outras ações em parceria com entidades da comunidade.</p> <p>Registou-se um aumento do número de utentes e uma boa adesão às atividades propostas. Destaca-se a importância da participação ativa dos utentes no projeto <i>Horizontes Partilhados no Combate à Solidão Indesejada</i>, reforçando o seu papel como protagonistas na promoção</p>
----------------------------	---



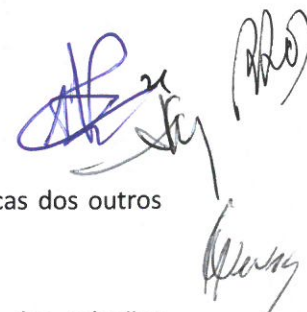
de uma vida socialmente ativa, na integração comunitária e na criação de laços entre gerações, servindo como exemplo de combate à solidão.

3.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

3.3.1 LAR RESIDENCIAL E CACI “LÉA NOBRE” – PINHEL

Descrição: O Lar Residencial e CACI *Léa Nobre* são respostas sociais existentes na cidade de Pinhel que pretendem potenciar as capacidades das pessoas com deficiência dotando-as das competências necessárias para a aquisição de uma qualidade de vida tão digna quanto o possível. O Lar Residencial *Léa Nobre* é uma estrutura residencial que pretende ser uma resposta efetiva às necessidades específicas de jovens e adultos com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu seio familiar. Esta Resposta Social tem capacidade e acordo para acolher 22 utentes, sendo 2 destas vagas destinadas a alojamento de carácter urgente da Segurança Social. O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social que visa a promoção da autonomia, da vida de independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social. Esta Resposta Social tem capacidade e acordo para acolher 26 utentes, sendo 2 destas vagas destinadas a alojamento de carácter urgente da Segurança Social.

- Objetivos:**
- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
 - Promover estratégia de reforço da autonomia pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
 - Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia dos residentes;
 - Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
 - Promover a interação com a família e com a comunidade.
 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança na sua capacidade reconhecendo as suas conquistas e limitações;
 - Inculcar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com o Outro e com o meio envolvente;
 - Criar, divulgar e apoiar projetos que promovam o envolvimento da população nas questões ambientais;
 - Organizar campanhas, movimentos e dias comemorativos, sobre variados temas de cariz social e comunitário;
 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação com outras instituições;
 - Perceber que as suas ações têm efeitos nos outros e no mundo que nos rodeia;
 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
 - Comunicar com alguma clareza as suas ideias e sentimentos para com os seus significativos, grupo e colaboradores;



- Demonstrar valorização das características do seu corpo e as características dos outros com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- Inculcir a importância da construção da identidade, da subjetividade, das relações interpessoais, do respeito próprio e coletivo e da sensação de pertencimento a um grupo.

Balanço
de
atividades
2025

Lar Residencial – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada um/a. Neste sentido, exploraram-se a seguintes áreas: **Atividades Ocupacionais, Atividades Sócio Terapêuticas, Atividades de interação com o meio:**

- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Presença mensal no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 3º domingo;
- Visita ao Centro Histórico de Pinhel e colaboração com Associação dos Moradores e Proprietários do Centro Histórico de Pinhel na elaboração de decoração de Natal – 20 dezembro
- Visita à Cidade Natal na Guarda – 18 dezembro
- Participação na iniciativa “Assinatura e Identidade” promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança – 10 dezembro
- Participação na 6ª Edição do Torneiro de Atletismo Adaptado, organizado pelo Centro Social Paroquial Santos Mártires – 4 dezembro
- Participação na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, iniciativa proposta pela Câmara Municipal de Pinhel – 29 e 30 novembro
- Participação na Feira Vinhos & Sabores, promovida pela Câmara Municipal de Pinhel – 22 e 23 novembro
- Comemoração do Sº Martinho, na nossa Resposta Social, com convite às Concertinas da Casa do Povo – 10 Novembro
- Participação no XI Encontro Nacional de Desporto Adaptado, evento organizado pela Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco - 29 e 31 de outubro
- Participação no Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Pinhel – 26 outubro
- Assistir ao espetáculo (da celebração dos seus 25 anos) promovido pela ASTA no TMG – 4 de outubro
- Organização para receção do Encontro dos Associados da ADM Estrela, em Pinhel – 26 setembro
- Vista à cidade de Fátima – 8 setembro
- Visita à exposição “Da Aldeia à Cidade: A Alma das Freguesias de Pinhel”, na Casa da Cultura de Pinhel – 4 setembro
- Participação no Congresso Internacional de Companheiros, promovido pela ASTA - 30 de setembro e 1 de outubro
- Participação na Falcão Run Color, em Pinhel – 22 de agosto
- Colónia de Férias de Verão, em Torres Vedras – 4 a 8 de agosto
- Visita à Fábrica Laticôa, em Vila Franca das Naves – 29 de julho

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Comemoração dos Santos Populares na nossa Resposta Social, com presença das concertinas da Casa do Povo de Pinhel e de elementos de BV Pinhel – 30 de junho
- XI Encontro de Desporto Adaptado da ADM Estrela – 26 de junho
- Participação nos Jogos sem Fronteiras em Manteigas organizado pela AFACIDASE - 24 de junho
- Colaboração com os Mordomos de S^o António de Pinhel na preparação de passadeiras para a procissão – 23 de junho
- Participação no II Torneio de Boccia DI, promovido pela APPACDM do Fundão – 13 de junho
- Participação no desfile e na Feira Medieval, em Pinhel – 6 a 8 de junho
- Participação no evento AQUASTA, organizado pela ASTA – 5 de junho
- Participação no Dia da Fundação Decathlon, na Guarda – 4 de junho
- Participação no II Corta-Mato, uma iniciativa promovida pela ACTIVA – 3 de junho
- Participação III Encontro de Desporto Adaptado da Quinta do Pezinho – 3 de junho
- Visita à Feira do Livro, em Pinhel – 20 de maio
- Visita ao Museu na Casa da Cultura de Pinhel em comemoração ao Dia Internacional dos Museus – 17 de maio
- Participação na comemoração do Dia Mundial da Dança, no Parque Urbano de Pinhel – 29 de abril
- Assistir à Sessão Solene organizada pelo Município de Pinhel – 25 de abril
- Participação no “Domingo Ativo” promovido pelo Município de Pinhel – 4 de abril
- Elaboração do laço azul em conjunto com a CPCJ de Pinhel – 1 de abril
- Participação num treino conjunto de andebol e boccia na Instituição promovido pela ACTIVA - 13 de Março
- Participação na terceira edição do Move’Cercig – 28 de maio
- Assistir ao evento de MotoCross – 24 de maio
- Fazer Escalada, atividade promovida pela ACTIVA – 15 de maio
- Presença na Feira das Tradições de Pinhel – 28 fevereiro, 1 e 2 de março
- Assistir ao jogo de futsal de desporto escolar do escalão de infantis femininos, na Escola Sede de Pinhel – 21 de fevereiro
- Participação na 31^a Taça de Portugal ANDDI e 3^o encontro de atividade adaptada disputadas na cidade da Guarda - 15 de Fevereiro;
- Elaboração de máscaras de carnaval na oficina “Disfarces com Natureza” no Museu da Guarda- 7 de fevereiro
- Participação na caminhada organizada pelo Município de Pinhel e pelo Agrupamento de Escolas de Pinhel (assinalou os 25 anos do Dia Mundial do Cancro) – 4 fevereiro
- Entrega de lembranças às entidades parceiras em comemoração do Dia Internacional do Obrigado – 11 janeiro
- Comemoração do Dia dos Reis com cantares das Janeiras pelas ruas da cidade de Pinhel – 6 de janeiro

A 28 de Novembro regista-se a saída de dois utentes (um do género feminino e um do género masculino). Em dezembro regista-se admissão para ocupação de uma vaga. Até 31 de Dezembro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

de 2025 frequentaram o Lar Residencial, *Léa Nobre* um total de 21 utentes, 7 do género feminino e 14 do género masculino, para uma capacidade total de 22 candidatos

CACI – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas: Ocupacionais e de capacitação; Terapêuticas; Atividades Socialmente Úteis e ainda eventos/ações de sensibilização junto da comunidade:

- Participação semanal na sala sensorial do Município para prática de terapia – snoezelen e terapia ocupacional;
- Participação semanal de dois utentes nas ASUS desenvolvidas em protocolo com a Câmara Municipal de Pinhel (nas áreas de Biblioteca e Jardinagem)
- Participação semanal de três utentes em atividades de interação com o meio (Padaria União, Gabinete de Ação Social da CMP e Loja Solidária da SCMP)
- Visita à Cidade Natal na Guarda – 18 dezembro
- Participação na iniciativa “Assinatura e Identidade” promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança – 10 dezembro
- Participação na 6ª Edição do Torneiro de Atletismo Adaptado, organizado pelo Centro Social Paroquial Santos Mártires – 4 dezembro
- Participação na Feira Vinhos & Sabores, promovida pela Câmara Municipal de Pinhel – 22 e 23 novembro
- Comemoração do Sº Martinho, na nossa Resposta Social, com convite às Concertinas da Casa do Povo – 10 Novembro
- Participação no XI Encontro Nacional de Desporto Adaptado, evento organizado pela Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco - 29 e 31 de outubro
- Organização para receção do Encontro dos Associados da ADM Estrela, em Pinhel – 26 setembro
- Visita à cidade de Fátima – 8 setembro
- Visita à exposição “Da Aldeia à Cidade: A Alma das Freguesias de Pinhel”, na Casa da Cultura de Pinhel – 4 setembro
- Participação no Congresso Internacional de Companheiros, promovido pela ASTA - 30 de setembro e 1 de outubro
- Participação na Falcão Run Color, em Pinhel – 22 de agosto
- Colónia de Férias de Verão, em Torres Vedras – 4 a 8 de agosto
- Visita à Fábrica Laticôa, em Vila Franca das Naves – 29 de julho
- Comemoração dos Santos Populares na nossa Resposta Social, com presença das concertinas da Casa do Povo de Pinhel e de elementos de BV Pinhel – 30 de junho
- XI Encontro de Desporto Adaptado da ADM Estrela – 26 de junho
- Participação nos Jogos sem Fronteiras em Manteigas organizado pela AFACIDASE - 24 de junho
- Colaboração com os Mordomos de Sº António de Pinhel na preparação de passeiras para a procissão – 23 de junho

Handwritten signatures and initials in blue ink.




- Participação no II Torneio de Boccia DI, promovido pela APPACDM do Fundão – 13 de junho
- Participação no desfile e na Feira Medieval, em Pinhel – 6 a 8 de junho
- Participação no evento AQUASTA, organizado pela ASTA – 5 de junho
- Participação no Dia da Fundação Decathlon, na Guarda – 4 de junho
- Participação no II Corta-Mato, uma iniciativa promovida pela ACTIVA – 3 de junho
- Participação III Encontro de Desporto Adaptado da Quinta do Pezinho – 3 de junho
- Visita à Feira do Livro, em Pinhel – 20 de maio
- Visita ao Museu na Casa da Cultura de Pinhel em comemoração ao Dia Internacional dos Museus – 17 de maio
- Participação na comemoração do Dia Mundial da Dança, no Parque Urbano de Pinhel – 29 de abril
- Elaboração do laço azul em conjunto com a CPCJ de Pinhel – 1 de abril
- Participação num treino conjunto de andebol e boccia na Instituição promovido pela ACTIVA - 13 de Março
- Participação na terceira edição do Move'Cercig – 28 de maio
- Assistir ao evento de MotoCross – 24 de maio
- Fazer Escalada, atividade promovida pela ACTIVA – 15 de maio
- Presença na Feira das Tradições de Pinhel – 28 fevereiro, 1 e 2 de março
- Assistir ao jogo de futsal de desporto escolar do escalão de infantis femininos, na Escola Sede de Pinhel – 21 de fevereiro
- Participação na 31ª Taça de Portugal ANDDI e 3º encontro de atividade adaptada disputadas na cidade da Guarda - 15 de Fevereiro;
- Elaboração de máscaras de carnaval na oficina “Disfarces com Natureza” no Museu da Guarda- 7 de fevereiro
- Participação na caminhada organizada pelo Município de Pinhel e pelo Agrupamento de Escolas de Pinhel (assinalou os 25 anos do Dia Mundial do Cancro) – 4 fevereiro
- Entrega de lembranças às entidades parceiras em comemoração do Dia Internacional do Obrigado – 11 janeiro
- Comemoração do Dia dos Reis com cantares das Janeiras pelas ruas da cidade de Pinhel – 6 de janeiro

A 28 de Novembro regista-se a saída de dois utentes (um do género feminino e um do género masculino). A 31 de Dezembro de 2025 frequentaram o CACI, *Léa Nobre* um total de 24 utentes, 9 do género feminino e 15 do género masculino, para uma capacidade total de 26 candidatos.

3.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA

Descrição: O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) constitui uma resposta social orientada para o desenvolvimento de atividades ocupacionais destinadas a pessoas com deficiência, com vista à promoção da sua qualidade de vida, autonomia e participação ativa na comunidade.

A intervenção desenvolvida centra-se na capacitação individual, proporcionando oportunidades de acesso aos recursos comunitários e a atividades significativas que se configurem como

x  


instrumentos facilitadores da inclusão social, tendo sempre em consideração as necessidades, capacidades e níveis de funcionalidade de cada pessoa.

A filosofia de intervenção assenta na otimização e valorização das capacidades remanescentes dos utentes, numa perspetiva educacional dinâmica, promotora de mudança cognitiva, emocional e comportamental. Esta abordagem exige uma equipa técnica qualificada, em constante atualização formativa, comprometida com a excelência da intervenção e com a resolução eficaz das problemáticas identificadas.

No âmbito do Plano Anual de Atividades da ADM Estrela, o ano de 2025 foi orientado pela temática:

“Eu, os Outros e o Mundo que nos Rodeia – O Emprego é para Todos”.

A inclusão social das pessoas com deficiência assume-se como um dos principais desafios da ação social contemporânea. Neste contexto, a formação e a capacitação profissional surgem como instrumentos fundamentais para a promoção da autonomia, independência económica, valorização pessoal e realização individual.

A integração no mercado de trabalho representa um dos pilares estruturantes da inclusão social, constituindo não apenas um direito, mas também uma oportunidade de participação ativa e contributo para a sociedade.

Paralelamente, a inclusão de pessoas com deficiência no contexto laboral constitui um fator de enriquecimento organizacional, promovendo diversidade, inovação e uma cultura institucional mais justa e equitativa.

Objetivos:

- Desenvolver atividades que promovam as competências e habilidades pessoais e sociais, reconhecendo o potencial humano;
- Contribuir para a sedimentação de valores humanos fundamentais, como a dignidade, justiça, respeito, integridade, honestidade e outros devidamente enunciados na política da ADM Estrela, que contribuam para uma sociedade inclusiva.
- Reconhecer que toda pessoa tem direito à educação, independentemente de gênero, etnia, deficiência, idade, classe social ou qualquer outra condição



Balanço de atividades 2025

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) dispõe de acordo de cooperação para 20 utentes, apresentando uma capacidade máxima para 30. Atualmente, esta resposta social é frequentada por 22 utentes, com idades compreendidas entre os 23 e os 59 anos, sendo 10 do sexo masculino e 12 do sexo feminino.

O funcionamento do CACI assenta numa programação semanal estruturada, que integra diferentes áreas de intervenção, nomeadamente terapêutica, ocupacional e de capacitação, conhecimento, interação com o meio, atividades socialmente úteis e qualificação para a inclusão social e profissional. Esta organização permite uma intervenção global, ajustada às necessidades, capacidades e níveis de funcionalidade de cada utente.

No âmbito da qualificação para a inclusão, encontram-se integrados alunos em Plano Individual de Transição (PIT), a frequentar o CACI desde 2023 e 2025, ao abrigo de protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas Afonso Albuquerque. Estas dinâmicas têm permitido o desenvolvimento de competências promotoras de autonomia, responsabilidade e integração ativa na comunidade.

Ao longo do ano, os utentes alargaram conhecimentos, reforçaram a sua capacidade de resposta perante diferentes desafios e adquiriram novas aptidões, promovendo as suas potencialidades de forma funcional e significativa.

O Plano de Atividades de 2025 foi desenvolvido sob a temática “Eu, os Outros e o Mundo que nos Rodeia – O Emprego é para Todos” (esta temática finda um ciclo de 3 anos em dezembro de 2025), centrando-se na inclusão social das pessoas com deficiência. A formação profissional foi considerada uma ferramenta essencial para promover a independência económica, a valorização pessoal e a realização individual, facilitando a integração no mercado de trabalho, um dos pilares fundamentais da inclusão social.

Durante o ano, foram desenvolvidas atividades ao ar livre cofinanciadas pelo INR, nomeadamente a Colónia de Férias (em Mira), e o XI Encontro de Desporto Adaptado (atividade em que participam várias instituições nas diferentes modalidades), proporcionando experiências enriquecedoras, promotoras de convívio, bem-estar e participação comunitária.

As atividades terapêuticas assumiram um papel central na intervenção, incidindo na atenuação de comportamentos disfuncionais, melhoria da concentração, promoção da coordenação motora, postura e equilíbrio, contribuindo para o desenvolvimento global dos utentes.

Na área do conhecimento e capacitação, foram dinamizadas oficinas de costura, carpintaria, culinária, agricultura e lavandaria, áreas fundamentais para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e pré-profissionais. A elaboração de produtos para divulgação e venda constituiu igualmente uma oportunidade de valorização do trabalho realizado.

Paralelamente, nas respostas sociais da ERPI S. Silvestre e do CFE ADM Estrela (ATL e Jardim de Infância), foram implementadas funções de apoio aos auxiliares de serviços gerais, promovendo a integração efetiva dos utentes em contexto laboral interno. Apesar dos esforços desenvolvidos para integrar utentes em Atividades Socialmente Úteis junto de entidades externas, tal não foi possível concretizar no presente ano. Contudo, a ADM Estrela integrou um utente na categoria de Auxiliar de Serviços Gerais no refeitório do ATL (CFE), constituindo um exemplo prático de inclusão e incentivando outras entidades a adotarem práticas semelhantes, de acordo com o estipulado na Portaria n.º 70/2021.

n
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As datas festivas foram assinaladas ao longo do ano com atividades que reforçaram a ligação à cultura, à família e às tradições, promovendo o sentimento de pertença e identidade. Participámos com o vídeo de sensibilização “Com Voz e com Vez”, no âmbito das comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, reforçando o compromisso com a promoção da inclusão. A participação na Festa de Natal da ADM Estrela, com teatro/mímica e cantares dinamizados através da musicoterapia, realizada em Pinhel, constituiu um momento de partilha e envolvimento das famílias num ambiente festivo e integrador.

As atividades desenvolvidas mantiveram um carácter flexível e adaptado às necessidades da população-alvo, permitindo uma participação ativa e significativa. A avaliação contínua das dinâmicas implementadas possibilitou a identificação de progressos individuais, o ajustamento de metodologias e a adequação das estratégias de intervenção.

A divulgação das atividades através das redes sociais, nas páginas “CACI em Rede” e “CACI VE”, contribuiu para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e sensibilizar a comunidade para a importância da inclusão das pessoas com deficiência.

De um modo geral, o balanço das atividades realizadas em 2025 foi extremamente positivo e enriquecedor, reforçando a autonomia, autoestima e integração comunitária dos utentes, consolidando o compromisso do CACI com uma intervenção centrada na pessoa e orientada para a inclusão social efetiva.



4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

4.1 PROJETOS FORMATIVOS

No âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2030, a ADM Estrela dispõe de um plano formativo direcionado a públicos com especial vulnerabilidade como são as Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. As ações formativas permitiram aproveitar as potencialidades específicas do território, dando continuidade às exigências de qualificações para a inclusão ativa, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, as quais estão a ser desenvolvidas em territórios onde a ADM Estrela está presente ao nível de intervenção.

No decorrer do ano de 2025 desenvolveram-se ações de formação:

- no âmbito do **POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, tipologia 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, com formação inicial (Percurso A – 2900h), concluídas;
- no âmbito do **Programa PESSOAS 2030**, tipologia 4046 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, com formação inicial (Percurso A - 2900h), em curso.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.1.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Público-alvo: Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Objetivo: potenciar a profissionalização das pessoas com deficiência ou incapacidade

PROJETO: POISE-03-4215-FSE-000088 (concluído)

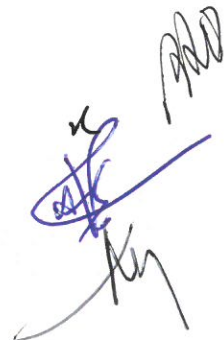
AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2024
Empregado/a de Andares	811.Hotelaria e Restauração	07/12/2022	29-01-2025	Guarda	4 (4 formandos/as desistentes)
Operador/a Agrícola	621.Produção Agrícola e Animal	06/06/2023	06-08-2025	Guarda	5 (3 formando/a desistente)
Cozinheiro/a	811.Hotelaria e Restauração	26/07/2023	03-10-2025	Guarda	5 (3 formandos/as desistentes)

PROJETO: PESSOAS-FSE+01547300 (em curso)

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2024
Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	762.Trabalho Social e Orientação	27/12/2024	(previsão) 26-02-2027	Guarda	6 (2 formandos/as desistentes)
Cozinheiro/a	811.Hotelaria e Restauração	15/12/2025	(previsão) 30-11-2027	Guarda	8

Balanco de atividades 2025

- Concluiu-se o Projeto POISE-03-4215-FSE-000088, no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, que teve início no final do ano de 2022, na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, tendo-se concluído as ações de Empregado/a de Andares, Operador/a Agrícola e Cozinheiro/a, que transitaram de 2024 para 2025;
- Deu-se continuidade ao Projeto PESSOAS-FSE+01547300, no âmbito do Programa PESSOAS 2030, que teve início no final do ano de 2024, na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, dando-se continuidade à ação "Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade" (iniciada no final de 2024) e iniciando-se ação "Cozinheiro/a" no final de 2025;
- O número de formandos/as em formação a 31 de dezembro de 2025 na tipologia 4046-Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, foi de 14 formandos/as.



4.2 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

4.2.1 - CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI – SAVI)

Local: Guarda/Belmonte/Covilhã/Fundão

Financiamento do projeto: Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) – Acordo de Cooperação)

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Parceiros: Universidade da Beira Interior; Outros parceiros da ADM Estrela.

Descrição: O CAVI opera nos termos da Portaria nº 415/2023, de 7 de dezembro e de acordo com as normas do Acordo de Cooperação para Serviço de Apoio à Vida Independente, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda. O CAVI concretiza -se através da disponibilização de um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria. A par da disponibilização de assistência pessoal, o CAVI promove a realização de ações de sensibilização, seminários e de encontros interpares.

Objetivos:

- Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com diversidade funcional para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com diversidade funcional, assegurando um serviço de assistência pessoal individualizado e personalizado, que respeite as necessidades e idiosincrasias específicas de cada pessoa;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia/vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade contribuindo, assim, para evitar os processos de institucionalização;
- Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa, zelando pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e vontades conscientemente expressas;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal centrados na pessoa e definidos por esta.

Balanco de atividades 2025

- O CAVI funciona nos termos definidos pela Portaria nº 415/2023, de 7 de dezembro e segundo Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda para desenvolvimento da resposta social Serviço de Apoio à Vida Independente.
- No ano de 2025, rececionaram-se 8 inscrições de potenciais destinatários/as de assistência, num total acumulado de 221 inscrições.
- Foram apoiadas 25 pessoas destinatárias de assistência pessoal, com a respetiva avaliação diagnóstica de necessidades, horas e tipo de apoio a prestar, num total de

Handwritten signatures and initials in blue ink.

29852 horas de assistência pessoal efetiva disponibilizada (total acumulado de 148594 horas desde 2019).

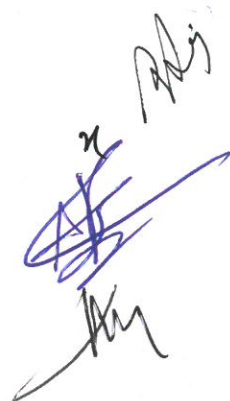
- Realizou-se, em 16 de abril de 2025, na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (Guarda), um Encontro Inter pares, com 20 participantes.
- O CAVI foi convidado e esteve presente, na qualidade de orador, no dia 7 de julho, no III Encontro do CAVI do Centro de Educação e Reabilitação do Entroncamento
- Executaram-se, no ano de 2025, 3 ações de formação inicial de assistentes pessoais, num volume de 1100 horas de formação (22 formando/as), compondo uma bolsa total de 140 assistentes pessoais.
- Em 31/12/2025, encontravam-se em execução 21 Planos Individualizados de Assistência Pessoal, com 22 Assistentes Pessoais sob contrato.
- As atividades previstas e planeadas foram executadas, pese embora a frequência de encontros inter pares e de ações de sensibilização tenham ficado aquém do esperado pela equipa técnica. Em termos de funcionamento, persistem dificuldades no recrutamento de assistentes pessoais relacionadas com fatores estruturais externos à ADM Estrela.

O Centro de Apoio à Vida Independente tem afetos 3 elementos, com formação em psicologia (coordenação), em sociologia e em motricidade humana, ramo de ensino especial e reabilitação.

4.2.2 GRUPO DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DOS BAIROS DA LIBERDADE E SERAFINA

Descrição:	<p>Grupo de Segurança e Prevenção dos Bairros da Liberdade e Serafina Local de intervenção: Bairro da Liberdade e da Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Comunidade Duração: janeiro a dezembro de 2025</p>
Objetivos:	<p>O Policiamento Comunitário da Polícia Municipal de Lisboa, visa um policiamento de proximidade junto das comunidades, de forma a construir uma cidade mais segura, mais inclusiva, com cidadãos mais participativos e maior qualidade de vida. Atualmente, este policiamento já está implementado na Alta de Lisboa, Ameixoeira-Galinheiras, Alto da Ajuda, Alvalade-Guerra Junqueiro, Bairro Padre Cruz, Bairro Alfredo Bensaúde, Bairro do Condado, Mouraria, Baixa Chiado- Misericórdia, Benfica, Picheleira, Bairros da Liberdade e Serafina, Bairro de Santos-Rego e Av. da Liberdade</p>
Balanço de atividades 2025	<p>Grupo de Segurança e Prevenção dos Bairros da Liberdade e Serafina Reuniões Frequência: mensalmente Destinatários: Comunidade e Instituições Bairro da Liberdade e Serafina N.º de reuniões: 11 Destinatários: Comunidade</p>

Número de participantes: 30



4.2.3 COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

Descrição:	<p>Grupo de trabalho Jovens e Plenário Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Entidades privadas e públicas, Grupos informais, da Freguesia de Campolide</p>
Objetivos:	<p>As Comissões Sociais de Freguesia são estruturas de âmbito local, presididas pelas Juntas de Freguesia em parceria com entidades públicas e/ou privadas com intervenção social no respetivo território geográfico, e desenvolvem as suas atividades no sentido de identificar e analisar os problemas sociais existentes a nível territorial, em particular as situações mais graves de pobreza e de exclusão social, intervindo da forma mais célere quanto lhe for possível.</p>
Balanço de atividades 2025	<p>Comissão Social de Freguesia de Campolide Grupo de trabalho Jovens e Plenário Frequência: mensalmente Destinatários: Entidades e Grupos informais da Freguesia de Campolide N.º de reuniões GT Educação: 3 Nº de plenários: 0 Número de participantes: 15</p>

4.2.4 REDE EMPREGA DO VALE DE ALCÂNTARA

Descrição:	<p>Rede Emprega do Vale de Alcântara Grupo de Trabalho Educação e Plenários Local de intervenção: Vale de Alcântara Público-alvo/Destinatários: Pessoas em situação de desemprego, jovens. Duração: janeiro a dezembro de 2025</p>
Objetivos:	<p>A RedEmprega do Vale de Alcântara é uma rede de empregabilidade que integra diversas entidades públicas, privadas e do setor social, com o objetivo de promover a empregabilidade e a inclusão social na zona do Vale de Alcântara, abrangendo também as áreas de Campolide, Campo de Ourique e Estrela.</p> <p>Objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforço de competências pessoais e profissionais: Oferecer formações e workshops que visam aprimorar as habilidades dos participantes, aumentando a sua empregabilidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- **Orientação escolar e profissional:** Fornecer aconselhamento e suporte na escolha de percursos educativos e profissionais adequados ao perfil e interesses de cada indivíduo.
- **Ações de experimentação profissional:** Proporcionar oportunidades práticas de trabalho, permitindo que os participantes ganhem experiência no mercado laboral.
- **Formações à medida (Skills Matching):** Desenvolver programas de formação personalizados, alinhados com as necessidades específicas das empresas e do mercado de trabalho.
- **Identificação de candidatos (Job Matching):** Facilitar a ligação entre candidatos e empresas, assegurando que as competências dos participantes correspondam às exigências do mercado.

<p>Balanço de atividades 2025</p>	<p>Rede Emprega do Vale de Alcântara</p> <p>Grupo de Trabalho Educação e Plenários</p> <p>Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Bela Flor, que conta com a participação de representantes de organizações de base local, privadas e públicas e de moradores.</p> <p>Frequência: mensalmente</p> <p>Destinatários: entidades privadas e públicas, grupo informais</p> <p>N.º de reuniões: 12</p> <p>N.º de plenários: 2</p> <p>Número de participantes: 39</p>
-----------------------------------	--

4.2.5 ADM VOLUNTARIA

<p>Descrição:</p>	<p>O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.</p>
<p>Objetivos:</p>	<p>No âmbito do compromisso da ADM Estrela o Programa ADM Voluntaria visa:</p> <ol style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de interesse social e humanitário; Integrar projetos de apoio aos utentes através de ações previamente definidas com a Instituição; Partilhar com prestadores de cuidados tarefas de carácter recreativo e social; Estimular o convívio e a participação dos utentes na vida social da Instituição; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos utilizadores dos serviços; Promover e defender a imagem e o bom-nome da Instituição.

<p>Balanço de atividades 2025</p>	<p>ADM Voluntaria – Delegação de Lisboa</p> <p>Durante o ano de 2025, acolhemos jovens voluntários no âmbito das atividades dos projetos Rede Escolas Academia Cv.pt, Porta 11, Moov+ - E9G e Grupo de Cantares de Memórias.</p> <p>O processo de seleção foi feito em parceria com o Banco de Voluntariado da CML, da Bolsa de Voluntariado da Entreatajuda, da Plataforma Portugal Voluntário, ISCTE-IUL, Universidade Nova</p>
-----------------------------------	--



de Lisboa e da Nexus, da Faculdade de Medicina de Lisboa, parceiros do programa ADM Voluntaria.

Data: janeiro a dezembro de 2025

N.º Participantes: 4

Ações de Voluntariado Corporativo

Montepio

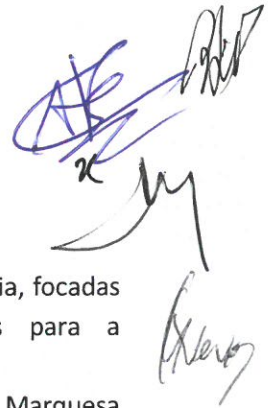
Destinatários: Comunidade

N.º de participantes: 40

Data: 28 de novembro de 2025

4.2.6 PORTA 11

Descrição:	<p>Local de intervenção: Bairro da Liberdade e Serafina de Campolide, Lisboa</p> <p>Público-alvo/Destinatários: jovens e comunidade</p> <p>Financiamento: BIP ZIP Edição 2024 Dimensão Ecossistema</p> <p>Duração execução financeira: novembro 2024 a novembro 2027</p>
Objetivos:	<p>O Porta11 tem o objetivo de proporcionar aos jovens um conjunto de ferramentas e conhecimentos necessários para aceder ao mercado de trabalho, incluindo criação de autoemprego. Para o efeito, o projeto cria várias oportunidades de "aprender-fazendo" que pretendem estimular capacidade de inovação e criatividade dos jovens, nomeadamente, desafiando-os a encontrar soluções práticas para os problemas de reparação, essenciais para a sua futura integração no mercado de trabalho ou iniciativa empreendedora.</p> <p>Para além dos jovens, o projeto visa ainda a transmissão dos conhecimentos e práticas a outros grupos, designadamente, aos moradores através da realização das mini oficinas (repair cafés e ciclofincinas), e às Organizações de Base Local através das consultorias ambientais.</p>
Balço de atividades 2025	<p>Atividade 1 – Oficina Informática</p> <p>De fevereiro a junho decorreu o Programa de Capacitação em informática e eletrónica, com a participação regular de 7 jovens, incidindo nos módulos de Segurança e Equipamentos, Componentes Básicos e Desktop, em sessões práticas e participativas.</p> <p>Entre julho e outubro, o Programa foi reforçado e alargado a onze jovens, consolidando aprendizagens e promovendo a aquisição de competências técnicas.</p> <p>Foram ainda criados dois pontos de recolha de resíduos eletrónicos e equipamentos informáticos - na Bobadela e na EB 2,3 Marquesa de Alorna - reforçando a rede de recolha e o impacto comunitário do projeto.</p> <p>Atividade 2 - Programa de Mentoria e Estágios</p>



Entre abril e outubro de 2025, realizaram-se 14 sessões do Programa de Mentoria, focadas no autoconhecimento e desenvolvimento de competências transversais para a empregabilidade.

Em maio e junho, três jovens realizaram estágios de curta duração (40h) na EB 2,3 Marquesa de Alorna, orientados pelo professor de TIC, desenvolvendo tarefas de triagem, diagnóstico e reparação de kits digitais.

Atividade 3 - Mini Oficinas Porta 11 - Repair Café

Entre janeiro e março de 2025, foram estabelecidas novas parcerias e planeadas as mini-oficinas Repair Café até ao final do ano.

Entre abril e dezembro, realizaram-se oito Mini-Oficinas de Repair Café. Os eventos resultaram em 20 reparações bem-sucedidas, 11 diagnósticos, 3 itens não reparáveis e 100% de satisfação dos participantes. A atividade teve ampla visibilidade através de reportagem no programa Imagens de Marca (SIC).

4.2.7 XI ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025

Duração: maio de 2025 a julho de 2025

Descrição:	Eventos desportivos para pessoas com deficiência e incapacidade, que envolveu a participação de várias instituições de âmbito regional, com diferentes modalidades desportivas adaptadas.
Objetivos:	Promover a prática desportiva (não federada) a pessoas com deficiência e incapacidade. Possibilitar o intercâmbio entre instituições através da prática harmoniosa do desporto.
Balço de atividades 2025	A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, promoveu e organizou o XI Encontro de Atletismo Adaptado no dia 26 de junho, em parceria e com o apoio da Câmara Municipal de Pinhel, Agrupamento de Escolas de Pinhel, Junta de Freguesia de Pinhel – Casa do Povo, Bombeiros Voluntários de Pinhel, Posto Territorial de Pinhel da Guarda Nacional Republicana e Activa – Associação de Desporto, Lazer e Cultura do Distrito da Guarda. Associação Sócio Terapêutica de Almeida (ASTA), Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB), Centro Social e Paroquial de Dornelas, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda (CERCIG), Obra Nª Sra. das Candeias – Pinhel, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Fundão (APPCDM Fundão), Associação Cristã Paz e Bem – Obra Social Padre José Miguel, Associação de Promoção Cultural e

Desportiva de Fornos de Algodres (APSCDFA), CACI – ADM Estrela – Vale de Estrela, CACI Lea Nobre.

As modalidades desportivas a competição foram: Boccia, Polo-Aquático, Velocidade e Lançamento do Peso. A sessão de abertura teve início às 9h30 e seguiu-se o Pólo-Aquático às 10h30. Findada a competição, fomos almoçar e retomamos as atividades às 14h30. No final do dia, executámos uma coreografia e tirámos uma fotografia de grupo para registar e lembrar futuramente. Terminadas as atividades desportivas, lanchámos todos juntos.

4.2.8 COLÓNIA DE FÉRIAS - A PRAIA!

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025

Duração: julho de 2025 a outubro de 2025

Descrição: Campo de férias “A praia!” pretende-se que seja um programa que proporcione aos nossos utentes de portadores de deficiência, entre os 18 e os 60 anos de idade, o contacto com novas realidades e vivências, relacionadas com as atividades inerentes ao mar.

Objetivos: Possibilitar momentos de lazer e entretenimento, procurado estreitar os laços de amizade entre os participantes, através de atividades lúdicas, recreativas e de lazer na praia.

Balanzo de atividades 2025 O projeto *A Praia!* decorrido entre os dias 4 e 8 de agosto, consistiu na oportunidade de os utentes do CACI e Lar Residencial Léa Nobre desfrutarem de um período de férias em Torres Vedras.

Este projeto tem um carácter lúdico, desportivo e cultural muito importante. Tendo em conta a interação que os utentes alcançam, não só com o contexto de “A Praia”, mas de interação com o meio envolvente.

Ao longo da semana, os utentes realizaram atividades lúdicas, usufruíram da praia, da piscina, do alojamento e dos espaços circundantes.

4.2.9 CAPACIT(A)ÇÃO

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025

Duração: fevereiro de 2025 a dezembro de 2025

Descrição: O projeto consiste num programa de atividades de capacitação e de sensibilização abrangente e inovador, que visa fornecer formação para empregadores e pessoas com deficiência, informando, por um lado, sobre as oportunidades e vantagens de contratar pessoas com deficiência e, por outro lado, abordando os conceitos de inclusão, cidadania e autorrepresentação das pessoas com deficiência. Ao longo de 11 meses, serão realizadas ações de capacitação, open days e ações promocionais junto dos media, permitindo uma imersão profunda nos temas. O projeto alinha-se diretamente com a estratégia nacional para a inclusão das pessoas com deficiência.



Objetivos: O projeto apresenta três objetivos alinhados entre si: aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência, capacitar entidades empregadoras para a inclusão e promover uma mudança de mentalidade na comunidade local. Deste modo, promoveremos a igualdade de oportunidades e a participação plena na sociedade.



Balço de atividades 2025 O projeto Capacit(A)ção, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.), foi executado ao longo do ano de 2025 e teve como principal objetivo promover a inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, através da capacitação dos próprios destinatários e da sensibilização das entidades empregadoras da região. A intervenção foi estruturada em três momentos distintos e complementares. A primeira sessão foi dirigida a pessoas com deficiência, centrando-se no reforço da autoestima, da autoconfiança e na preparação prática para o processo de procura de emprego, nomeadamente ao nível da comunicação, postura e desempenho em entrevistas. A segunda sessão foi destinada às entidades empregadoras, tendo como foco a desconstrução de mitos associados à contratação de pessoas com deficiência, a reflexão sobre os benefícios da diversidade nas organizações e a divulgação de incentivos e medidas de apoio existentes. Por fim, realizou-se uma ação conjunta, reunindo ambos os públicos-alvo, com o objetivo de promover o conhecimento mútuo, o diálogo direto e a aproximação ao mercado de trabalho, criando um espaço de interação e partilha de expectativas, experiências e oportunidades. O projeto integrou ainda a produção de conteúdos de sensibilização, designadamente um podcast e um vídeo temático, bem como a dinamização de Open Days Inclusivos, permitindo que os participantes conhecessem, in loco, a realidade de diferentes contextos empresariais. Globalmente, o projeto contribuiu para reforçar competências, promover mudanças de perceção e fomentar uma cultura organizacional mais inclusiva no território de intervenção.



4.2.10 PROJETO PONTES DIGITAIS

Descrição: **Projeto Pontes Digitais**
 Local de intervenção: Bairro da Bela Flor, Liberdade e Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa.
 Público-alvo/Destinatários: crianças, jovens e seniores
 Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa e Prémio Caixa Social – Caixa Geral de Depósitos
Duração execução financeira: setembro 2025 a novembro 2026

Objetivos: O projeto visa capacitar jovens, seniores e equipas técnicas locais, criando respostas inovadoras e sustentáveis para combater a exclusão digital e social nos bairros da Liberdade e Serafina. Sustentado numa abordagem intergeracional e comunitária, o projeto responde a fragilidades identificadas no diagnóstico local, como a baixa escolaridade, o acesso limitado a tecnologias, o isolamento digital da população sénior e a vulnerabilidade de jovens em risco de abandono escolar e de exclusão do mercado de trabalho.

Balanço de atividades 2025 **Projeto Pontes Digitais**

No ano de 2025, o projeto evidenciou um desenvolvimento positivo.

Atividade 1 – Programa de Competências Digitais

Grupo dos 14-16 anos: 15 sessões, envolvendo 12 jovens, tendo sido desenvolvidas competências digitais nas áreas da criação, organização e colaboração, através de atividades de programação por blocos (MakeCode Arcade), organização de trabalhos em ambiente digital (OneDrive e Teams) e ferramentas criativas de edição de vídeo e design (FlexClip e Canva).

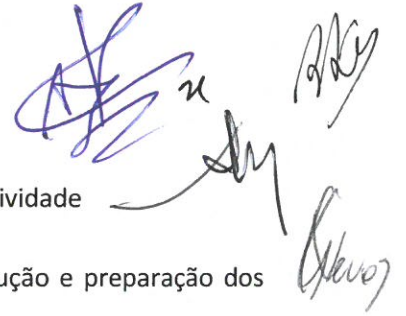
Grupo dos 18-20+: 12 sessões, com 7 participantes, centradas no desenvolvimento de competências digitais básicas, nomeadamente o contacto inicial com o computador, a utilização do teclado e do rato, o uso do Microsoft Word e noções básicas de navegação na internet.

Grupo seniores: 9 sessões, com 15 participantes, focadas na mentoria para o uso seguro do smartphone, cibersegurança e desenvolvimento da autonomia digital, incluindo a criação de conteúdos audiovisuais e partilha de saberes em canais digitais.

Atividade 2 - Projetos de Inovação Digital

No período de 12 de setembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, efetuados contactos com Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna para a identificação das turmas de 1.º e 3.º ciclo, para participação e início das sessões em fevereiro de 2026.

Atividade 3 - Programa Mentoria Intergeracional



Esta atividade baseia-se no trabalho que está a ser desenvolvido na atividade de projeto 1 - Programa de Competências Digitais. No ano de 2025, o trabalho cingiu-se à aquisição do material necessário para a execução e preparação dos produtos finais da mesma.

Atividade 4 - Programa-piloto capacitação 3.º setor

Em 2025, auscultou-se as necessidades do trabalho diário das Associações/ONG locais, mediante uma breve entrevista para identificar as tarefas que possam ser otimizadas com recurso à Inteligência Artificial. Com base neste levantamento, desenhar-se-á (fev. 2026) o plano de formação em IA para associações e um Assistente IA que apoie nas tarefas como maior foco nas áreas de: organização, comunicação e candidaturas.

4.2.11 MOOV+ E9G

Local: Freguesia de Campolide, Lisboa

Financiamento do projeto: Crianças, jovens até aos 25 anos

Nº de destinatários diretos envolvidos: 97

Nº de destinatários indiretos envolvidos: 524

Financiamento: Programa Escolhas | IPDJ | Governo Português

Duração execução financeira: outubro 2023 a setembro de 2026

Objetivos: Promover a inclusão social de crianças e jovens, da Freguesia de Campolide, provenientes de contextos vulneráveis (bairros da Liberdade, Serafina e Bela Flor), em risco de exclusão social.
Potenciar as suas competências pessoais, sociais e escolares através de um processo de educação não formal criativo e inovador e de um trabalho em parceria e integrado na comunidade.

Balanço de atividades 2025

Medida I – Educação, Formação e Emprego

Atividade Moov+ Apoio

Apoio ao Estudo - Apoiar e orientar na realização das tarefas escolares e desenvolvimento de competências e técnicas de estudo. O apoio ao estudo visa contribuir para o aumento do sucesso escolar dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores perante a escola. Pretende-se ainda prevenir a exclusão social e o abandono escolar, através de um apoio e acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a motivar e integrar melhor as crianças e jovens no contexto escolar. O apoio prestado materializar-se-á através do apoio ao estudo, mas também através de medidas de resposta de apoio na ligação entre a escola e a família.

N.º de Participantes diretos: 21



N.º de Participantes indiretos: 9

Atividade Moov+ Digital

O Centro de Inclusão Digital é um espaço itinerante, com recurso a computadores portáteis que possibilitem envolver os jovens dos três bairros de intervenção (Liberdade, Serafina e Bela Flor). O CID tem como objetivo o desenvolvimento de competências digitais que possibilitem um melhor uso e conhecimento das TIC por parte dos jovens. Tem ainda como base capacitar os jovens de ferramentas que previnam a sua exposição a situações de Cyberbullying através de ações de capacitação em cybersegurança.

N.º de Participantes diretos: 21

N.º de Participantes indiretos: 11

Atividade Moov+ Skills

Programa de desenvolvimento de competências dirigidos a jovens com entre os 14 e os 21 anos, com objetivo de trabalhar competências necessárias para a integração na vida adulta e para o mercado de trabalho. A atividade pretende trabalhar as softskills como ferramentas facilitadoras de integração no mercado de trabalho e inclusão social.

N.º de Participantes diretos: 14

N.º de Participantes indiretos: 3

Atividade Moov+ Criativo

Oficinas Criativas que consistem em atividades oficinais de desenvolvimento da criatividade; estas oficinas pretendem abordar diversas técnicas artísticas como a pintura, cerâmica, fotografia, como fator de desenvolvimento da criatividade e capacidade crítica do público participante. A metodologia de intervenção tem como base: Momentos de escuta, formação do grupo e diagnóstico de necessidades; Momentos de co-criação e desenvolvimento de talentos individuais; Residências Intensivas de co-criação e experimentação artística e apresentações públicas dos trabalhos artísticos produzidos durante as oficinas.

N.º de Participantes diretos: 21

N.º de Participantes indiretos: 9

Atividade Moov+ Estúdio

Estúdio Liberdade – Esta atividade tem como base utilizar um estúdio de produção equipado, existente no território como ferramenta de inclusão social dos jovens. O estúdio será um espaço de aprendizagem de produção musical com o objetivo de desenvolver competências musicais nos jovens. As sessões serão planificadas, estruturadas e acompanhadas por um técnico com competências e conhecimentos musicais. No final, será editado um produto de apresentação do projeto.

N.º de Participantes diretos: 5



N.º de Participantes indiretos: 52

Atividade Moov+

A atividade pretende reforçar o trabalho do GIPS no acompanhamento de casos de jovens encaminhados devido a comportamentos disruptivos. A atividade acontecerá através de sessões de caráter não-formal, em grupo e individualmente, com o objetivo de prestar apoio psicossocial (trabalhando com a equipa multidisciplinar), explorando temas como os sonhos, projeto de vida, resolução de conflitos, competências socioemocionais e tomada de decisões. A atividade promoverá um ambiente seguro onde os jovens podem discutir problemas e ter orientação para enfrentar desafios. Pretendemos que os jovens criem um sentimento de pertença e responsabilidade cívica, desenvolvam competências e construam relações positivas com os seus pares. Desta forma, iremos contribuir para a diminuição de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, e prevenir/combater a indisciplina e criminalidade juvenil. A atividade fará o cruzamento como Moov+Saúde na identificação de comportamentos disruptivos.

N.º de Participantes diretos: 29

N.º de Participantes indiretos: 53

Atividade Moov+ Formação Digital

Aplicação de um plano formativo estruturado de desenvolvimento de competências TIC: Programação, Microsoft Office, Internet, Segurança na Internet, Hardware e Redes.

N.º de Participantes diretos: 0

N.º de Participantes indiretos: 13

Atividade Moov+ Balcão

Sessões individuais de atendimento e acompanhamento com a finalidade de encaminhar para serviços da comunidade que respondam às necessidades e aspirações pessoais e profissionais das crianças e jovens, familiares e outros. P.e.: ofertas educativas e/ou formativas, Voluntariado, serviços, entre outras, que se adequem ao perfil do(s) participante(s).

N.º de Participantes diretos: 3

N.º de Participantes indiretos: 35

Medida II – Dinamização Comunitária

Atividade Moov+ Ambiente

Integrado em dois contextos distintos, esta atividade tem como objetivo principal educar para a responsabilidade e sustentabilidade ambiental, como forma de preservar o meio



ambiente e contribuir para um planeta mais verde. Os contextos de intervenção são: Escolar (EB1 MQL) e o Bairro da Bela Flor:1. Em contexto Escolar: na Escola de Ensino Básico pretendemos, através de uma horta pedagógica, envolver e capacitar as crianças para o contacto com a terra e a observação "in loco" dos ciclos da natureza. Ao longo do ano letivo, as crianças poderão acompanhar as etapas de vidas das plantas, os processos biológicos, ritmos, ciclos de germinação, plantação e crescimento das plantas, em associação com práticas de alimentação saudável.2. Serviço Educativo Agroambiental da Bela Flor: tem como finalidade sensibilizar para a reciclagem através de campanhas locais promovidas pelas crianças e jovens como meio de mudança de atitudes e comportamentos ambientalmente sustentáveis

N.º de Participantes diretos: 21

N.º de Participantes indiretos: 178

Atividade Moov+ Ateliers

Oficinas ocupacionais metodologicamente estruturadas, onde os jovens participam na escolha dos temas e definição do plano. O objetivo é envolver os jovens em atividades de ocupação que vão de encontro aos seus gostos e expectativas, aumentando assim a motivação para participar. As oficinas valorizam metodologias de formação não formal onde o jovem tem espaço para, em conjunto com os pares, pesquisar, aprender e experimentar, sendo o monitor apenas facilitador e orientador de aprendizagem.

N.º de Participantes diretos: 21

N.º de Participantes indiretos: 7

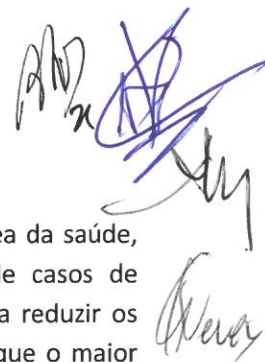
Atividade Moov+ Desporto

1) Ciclopes: pretende desenvolver novos hábitos de mobilidade urbana através do recurso à bicicleta, caminhadas ou novos equipamentos de mobilidade verde (bicicleta elétrica, trotinete). A atividade subdivide-se em três eixos: - Segurança rodoviária - sessões de sensibilização/capacitação organizadas pelo projeto em parceria com as forças de segurança como meio de promover a mobilidade mais segura; - Passeios comunitários de bicicleta e caminhadas como fator de desenvolvimento de hábitos de mobilidade; - Ciclo oficina - espaço disponibilizado gratuitamente nos territórios onde os jovens podem proceder a arranjos na bicicleta sem adquirir novas ferramentas ou equipamentos. 2) Skates: tem como objetivo integrar os jovens através da prática de Skate no Bairro recorrendo ao Skate Park existente. O objetivo assenta na sua utilização como meio de convívio saudável entre os jovens, aumentando o sentimento de partilha e criação de hábitos de vida saudáveis.

N.º de Participantes diretos: 21

N.º de Participantes indiretos: 7

Atividade Moov+ Saúde



A atividade assenta na necessidade de apoiar e acompanhar os jovens na área da saúde, nomeadamente no planeamento familiar, na prevenção e identificação de casos de problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, isolamento...) de forma a reduzir os riscos de conflitos e problemas associados. A atividade será divulgada para que o maior número de jovens possa recorrer à mesma, contudo o atendimento será feito de forma discreta, de forma a manter a privacidade de cada jovem. Moov+Saúde será ainda no território um instrumento de sinalização e encaminhamento para estruturas/ respostas especializadas para apoiar em cada caso, Centros de Saúde, SICAD, Tempus Humanus, entre outros. Na vertente de intervenção grupal iremos ainda implementar o Recurso Escolhas “Trata a Sexualidade por tu” como ferramenta de capacitação, igualdade e reconhecimento de atitudes e comportamentos responsáveis no relacionamento sexual.

N.º de Participantes diretos: 25

N.º de Participantes indiretos: 9

Atividade Moov+ Férias

Programação de atividades dirigidas a crianças e jovens em interrupções letivas. As atividades têm cariz lúdico, recreativo, desportivo, ocupacional e cultural, possibilitam às crianças e jovens descontraír, descansar a mente e ter acesso a atividades estruturadas e diferenciadas em período de férias escolares.

N.º de Participantes diretos: 20

N.º de Participantes indiretos: 7

4.2.12 MOOV 65+

Descrição: Moov 65+

Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa

Público-alvo/Destinatários: seniores

N.º de destinatários diretos envolvidos: 20

Financiamento: Prémios BPI la caixa Seniores

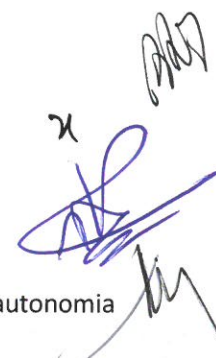
Duração execução financeira: novembro 2025 a outubro 2026

Objetivo:

O projeto Moov 65+ assenta num diagnóstico participativo realizado junto da população sénior, residente nos Bairros de Intervenção Prioritária da freguesia de Campolide — Liberdade, Serafina e Bela Flor, que integra o Grupo de Cantares de Memórias, promovido pela ADM Estrela. Tem como objetivo promover o bem-estar, a inclusão social e a autonomia de pessoas com 65 ou mais anos, residentes em contextos de vulnerabilidade socioeconómica, através de atividades regulares e significativas, coconstruídas com os próprios participantes. Atividades para estimular a atividade física e alimentação saudável, contribuindo para a manutenção da autonomia, do bem-estar físico e da saúde mental.

Ativ. 1 - Sessões de Chi Kung Terapêutico (1x/semana).

Ativ. 2 - Caminhadas em grupo ao ar livre (1x/mês, com ajustes sazonais, adaptando em caso



necessidade a espaços interiores).

Atividade 3 - Workshops de alimentação saudável e regenerativa (2 sessões).

Atividades para estimular a atividade cognitiva, contribuindo para a manutenção da autonomia e da saúde mental.

Atividade 4 - “Ginásio da Mente” – treino cognitivo com psicólogo clínico (1x/semana). Sessões que combinam ativação cognitiva e motora que incluem jogos de cooperação, uso de objetos do quotidiano, ativação de memórias.

Atividade 5 - Grupo de Cantares de Memórias (1x/semana) – sessões que combinam canto, percussão corporal e/ou com recurso a instrumentos e partilha de histórias e memórias. Dinamizadas por um técnico especializado.

Atividade 6 - Sessões de capacitação digital com mentoria (1x/semana). Sessões de capacitação para uso do smartphone e na criação de conteúdos audiovisuais.

Atividades para estimular a socialização e o reforço de laços sociais, reduzindo o isolamento e a solidão não desejada.

Atividade 7 - Eventos comunitários intergeracionais, com o envolvimento das famílias e da comunidade (2 eventos)

Balanço de
atividades
2025

Moov 65+

Atividade 5 - Grupo de Cantares de Memórias

3 sessões, com 15 participantes

Atividade 6 - Sessões de capacitação digital com mentoria

3 sessões, com 10 participantes

4.2.13 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – TERRITÓRIO DE MANTEIGAS

Local de intervenção: Território de Manteigas

Financiamento: Tipologia 1.2.1 do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Continente

Entidade mediadora: ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Descrição: O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Objetivos: O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes.



Balanço de
atividades
2025

Na localidade de Manteigas as famílias referenciadas e apoiadas foram sinalizadas pelo gabinete de ação social da Câmara Municipal de Manteigas.

Desde o início do programa, que as orientações por parte da entidade ISS, IP tem vindo a sofrer alterações significativas quanto ao número de beneficiários a apoiar. Não podemos deixar de referir que as famílias não têm sofrido grandes alterações, isto é, temos 13 famílias que já se encontram a beneficiar do programa desde o início do mesmo. No ano de 2024 passamos a apoiar 19 famílias, perfazendo um total de 39 beneficiários (número que beneficiários aprovados em candidatura).

O presente programa teve o seu início com a entrega realizada em janeiro de 2020, desde essa data até finais de dezembro de 2024 foram realizadas todas as entregas previstas em candidatura para cada ano civil.

5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

5.1 RIS FRONTEIRA_ 2030 - REDE DE INOVAÇÃO SOCIAL PARA UMA FRONTEIRA COMPETITIVA E INCLUSIVA.

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Asociación Asprodes

Duração: Julho de 2023 a Dezembro de 2025

Beneficiários: Asociación Asprodes; Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y Leon; Instituto Politécnico Da Guarda; Plena Inclusión Castilla Y León; ADM Estrela - Associação Social E Desenvolvimento; Fundación Intras; CERCIG; Fundación Aspaym Castilla Y León; Municipio De Guarda.

Descrição: O projeto RIS FRONTEIRA irá promover uma rede de Centros de Inovação Social transfronteiriços ou "Hubs" nas províncias de Leão, Salamanca, Zamora (Castela e Leão) e Guarda (Portugal), no domínio das Novas Economias, que surgiram após a crise da pandemia COVID-19 e da crise ecológica. Referimo-nos à Economia do Cuidado, à Economia do Turismo (acessível, inclusiva e sustentável) e à Economia Ecológica, com importantes repercussões na qualidade de Vida.

Objetivos:

SO 1 - Promover novas atividades económicas, gerando emprego para grupos prioritários na área de cooperação, no âmbito das Novas Economias, com base na especialização inteligente da Rede Fronteira.

SO 2 - Promover ecossistemas territoriais no quadro das Novas Economias, tirando partido do grau de especialização inteligente do Território Transfronteiriço (e dos seus intervenientes).

SO 3 - Promover a gestão do conhecimento, assegurar a sua transferência para outros territórios no espaço de cooperação e exercer uma influência efetiva nas políticas, com base em evidências, resultados e impactos no território alcançado.

SO4 - Promover novos modelos de governação público-privada nos setores económicos identificados na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) de Castela e Leão e da Região Centro de Portugal.

Balanco de atividades 2025 Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis, nomeadamente na Reunião conjunta de projetos POCTEP 2021-2027 em Alijó; Jornadas Turismo Transfronteiriço no IPG (Polo de Seia).
Definição de estratégias de implementação das atividades, e do Plano de Ação para desenvolvimento dos Hubs Sociais; Turísticos e Meio-ambientais para 2025.



5.2 POCTEP - FORMACION DE PROXIMIDAD

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Plena Inclusión Castilla e León

Duração: janeiro de 2024 a junho de 2026

Beneficiários: Plena Inclusión Castilla Y León; Gerencia de Servicios Sociales de Castilla Y leon; Asprodes; Fundación Intras; Instituto Politécnico Da Guarda; ADM Estrela - Associação Social E Desenvolvimento; Município De Guarda.

Descrição: O projeto FORMAÇÃO DE PROXIMIDADE contribuirá para a prestação de apoio/cuidados de qualidade no ambiente onde as pessoas residem. Para isso, é essencial contar com profissionais treinados para fornecê-los. No entanto, uma das principais dificuldades do contexto rural do área transfronteiriça é a escassez de população e, portanto, de profissionais. Além disso, se existirem Estes profissionais não conseguem aceder a uma oferta formativa adequada às suas necessidades e às necessidades dos alunos e especificidades da zona geográfica em que residem. Esta falta de oferta formativa flexível e adaptado leva-nos à necessidade deste projeto, de gerar e implementar um catálogo formação não formal de natureza transfronteiriça, baseada em itinerários profissionais diferentes, flexível, com metodologias inovadoras, que permite formar profissionais na área da os cuidados, a prestação de apoio e os cuidados a pessoas em situação de dependência, especialmente nas zonas rurais mais afetadas pela deslocação para zonas urbanas. Tudo isto adaptando o programa de formação que vamos desenvolver às características do público-alvo (empregados e desempregados à procura de emprego na zona transfronteiriça), bem como à própria área geográfica de intervenção e às necessidades de apoio/cuidados das pessoas dependentes.

Objetivos: SO 1: Análise do território transfronteiriço em termos de formação e necessidade de profissionais na área de cuidados e apoio.
SO 2: Conceção do plano de formação não formal adequado aos perfis profissionais mais exigentes.
SO 3: Formação de profissionais no território transfronteiriço.
SO 4: Avaliação do impacto da formação.

Balanco de atividades 2025 Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis.
Definição de estratégias de implementação das atividades, nomeadamente do Plano de Ação para 2025, que integra a finalização da Ativ. 1 – Identificação e análise das necessidades no território espanhol e português; Ativ. 2 – Evolução e criação dos perfis e desenho do plano formativo; Ativ. 3 – Execução das ações formativas concretas e definidas no Plano de Formação para território da Guarda; Salamanca e Valladolid; e continuidade das atividades 4, 5 e 6, gerais e transversais de gestão do projeto.

Handwritten signature and initials in blue ink.

6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A ADM Estrela, aposta numa equipa de colaboradores qualificados, capazes de dar respostas especializadas em cada área de intervenção ou projetos. É política da instituição estar atenta às necessidades técnicas diárias que possibilitem dar uma resposta eficaz aos novos desafios do setor.

Em 2025 a equipa era composta por 155 colaboradores/as diretos, 7 colaboradores/as do ISS.IP ao abrigo dos contratos de gestão estabelecidos e 7 colaboradores/as através de apoios à contratação do IEFP.IP. (verificando-se um aumento no número de Recursos Humanos de 36,29%). Estes integram as diversas equipas das diferentes respostas e projetos da ADM Estrela. A multidisciplinidade da equipa é um fator de extrema importância no que respeita à abordagem metodológica da intervenção.

É importante dar nota de que, no ano de 2025 houve um aumento significativo de Recursos Humanos. Este aumento, deveu-se ao crescimento das Respostas Sociais da ADM Estrela, com um aumento do número de utentes, exindo assim a necessidade de um reforço do quadro de pessoal. Mas, deveu-se, principalmente, à aquisição, no mês de abril de 2025, da Residência Sénior Estrela, o que significou a admissão de mais de 30 novos colaboradores, essencialmente nas funções de “Trabalhadores/as de Apoio”, “Trabalhadores/as de hotelaria” e “Trabalhadores/as de Auxiliares”.

Com a intervenção disseminada pelo concelho da Guarda, Pinhel, Castelo Branco, Manteigas e Lisboa e ainda a nível internacional, em projetos de cooperação transfronteiriça. A ADM Estrela é uma instituição Plural, no que respeita à integração de novos/as colaboradores/as nas mais diferentes áreas académicas bem como a novas respostas, serviços ou projetos.

A ADM Estrela apoia ainda na formação de Recursos Humanos com vista a integração no mercado de trabalho futuro, contando com 2 beneficiários/as, com vista a integração futura e outros programas de apoio à contratação do IEFP.IP. A pluralidade formativa dos colaboradores faz da ADM Estrela uma instituição, moderna, atenta aos novos desafios sociais e respostas inovadoras.

Categorias Profissionais/ Funções	Nº de Colaboradores/as	
	2025	2024
Psicólogo e Sociólogo	5	3
Trabalhadores/ as de Apoio	73	51
Trabalhadores/ as de Hotelaria	14	10
Trabalhadores/ as Sociais	11	12
Trabalhadores/ as Auxiliares	27	19
Trabalhadores/ as Administrativos/ as	10	9
Trabalhadores/ as com Função Pedagógica	7	6
Trabalhadores/ as Gráficos	1	1
Trabalhadores/ as Rodoviários	2	2
Trabalhadores/ as de Serviço de Diagnóstico e Terapêutica	5	3
Apoios do IEFP	7	4
Trabalhadores/ as ISS.IP - Acordo de Gestão	7	4
TOTAL	169	124

21
ADM
ADM
ADM

7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Em 2025, o setor social em Portugal constituiu um pilar essencial da economia e do Estado social, representando uma parcela significativa do emprego e contribuindo para a coesão social e territorial. O setor continua a crescer e a profissionalizar-se, embora enfrente desafios relacionados com financiamento, sustentabilidade e resposta às novas necessidades sociais.

7.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O ano de 2025 caracteriza-se pelo grande investimento efetuado na aquisição da ERPI da Menoita e pelos projetos em curso no âmbito do PRR.

A aquisição da ERPI da Menoita, cuja operação pela ADM Estrela iniciou em 01/04/2025, originou um acréscimo generalizado dos gastos e, por outro lado um aumento de receitas.

No ano de 2025 a ADM Estrela manteve o seu foco na prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes quer no âmbito das respostas sociais, como também em projetos de formação e de cariz social que desenvolve.

Da sua atividade, são analisados para o triénio 2023 – 2025, algumas rubricas de rendimentos e ganhos e gastos.

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços da ADM Estrela de 2023 podem ser desagregadas da forma que se segue:

Descrição	2025	2024	2023
Valor faturado ao utente	1 331 339,97	775 022,04	634 449,29
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	2 220 511,20	1 818 130,04	1 354 675,14
Quotizações e jóias	340,00	335,00	645,00
Total	3 552 191,17	2 593 487,08	1 989 769,43



SUBSÍDIOS

A par das vendas e prestações de serviços, os subsídios são uma das principais fontes de receitas da ADM Estrela, atingindo o montante de 716 649,42 euros.

O montante de subsídios à exploração de 2025 está ao nível do obtido em 2024, registando um aumento de 2 215,88 euros.

Grande parte dos subsídios imputados a rendimento do período de 2025, dizem respeito a projetos de formação e de cariz social cuja imputação é proporcional ao gasto incorrido em tais projetos.

Importa referir que os montantes recebidos da Segurança Social, no âmbito dos protocolos celebrados entre as partes cuja base resulta da assiduidade/frequência de utentes, foram classificados para prestação de serviços. Fora deste âmbito encontra-se a resposta social “Lar de Infância e Juvenil”, pelo que os valores recebidos mantiveram-se registados em subsídios, doações e legados à exploração (232 218,96 euros)

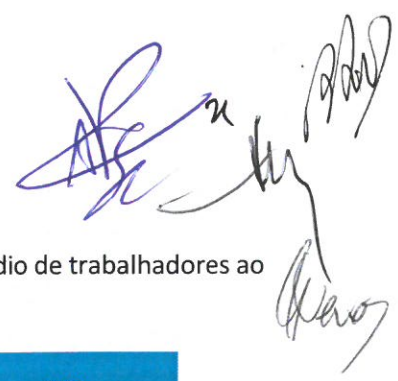
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição de 30,0% (+188 254,49 euros), face ao período de 2024. Para este aumento muito contribuiu o novo equipamento “ERPI da Menoita” adquirido em 2025, com início das operações por parte da ADM Estrela em 01/04/2025.

Os serviços especializados representam cerca de 47,6% (388 189,57 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2025 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (149 347,31 euros); (ii) honorários (146 161,23 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (89 899,33 euros).

O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás/pellets, com um peso de 22,8%, registou um aumento de cerca de 25,8% (+38 054,30 euros), face ao período de 2024.

Os serviços diversos, com um peso de 18,7% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (71 388,72 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (44 385,26 euros), (iii) seguros (21 511,79 euros); e (iv) comunicação (14 224,62 euros).



RECURSOS HUMANOS

No quadro que se segue apresenta-se a evolução do gasto com o pessoal e do nº médio de trabalhadores ao serviço da Entidade:

Descrição	2025	2024	2023
Gastos com o pessoal	2 870 474,89	2 150 048,73	2 084 206,33
N.º Médio de trabalhadores	152	121	112
Custo médio por trabalhador	18 884,70	17 769,00	18 608,99

Os gastos com o pessoal aumentaram 33,5% (+720 426,16 euros). Tal como nos restantes gastos, também no aumento dos gastos com o pessoal muito contribuiu a aquisição da ERPI da Menoita, com um incremento de 25 colaboradores. A este facto acresce ainda um aumento médio de 9 trabalhadores e a atualização salarial.

7.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida uma síntese de alguns indicadores e rácios, para apreciação da situação económico-financeira da Instituição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
Ativo não corrente	5 410 967,46	2 969 497,30	2 591 405,01
Ativo corrente	3 088 842,46	3 783 036,90	2 806 033,94
Total do ativo	8 499 809,92	6 752 534,20	5 397 438,95
Passivo não corrente	2 581 730,39	334 030,87	379 541,85
Passivo corrente	1 970 847,60	2 891 750,20	1 707 353,28
Total do passivo	4 552 577,99	3 225 781,07	2 086 895,13
Total dos fundos patrimoniais	3 947 231,93	3 526 753,13	3 310 543,82
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS (EBITDA) [1]	366 986,01	337 060,86	180 611,24
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS) – EBIT [2]	200 859,26	227 139,37	68 648,15
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	185 416,06	263 315,12	77 152,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	185 416,06	263 315,12	77 152,71

[1] EBITDA = Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations

[2] EBIT – Earnings before interests and taxes

x
Mário
ky

RÁCIOS / INDICADORES	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	3 552 191,17	2 593 487,08	1 989 769,43
Fundo de manei	1 117 994,86	891 286,70	1 098 680,66
Cash Flow	351 542,81	373 236,61	189 115,80
Estrutura Financeira			
Autonomia financeira	46,4%	52,2%	61,3%
Solvabilidade	86,7%	109,3%	158,6%
Endividamento	53,6%	47,8%	38,7%
Estrutura de Endividamento	43,3%	89,6%	81,8%
Liquidez			
Liquidez Geral	1,6	1,3	1,6
Liquidez Reduzida	1,6	1,3	1,6
Liquidez Imediata	0,2	0,8	1,2

Da leitura dos quadros permitimo-nos realçar:

RESULTADOS

Em 2025 o total dos rendimentos registou um aumento de 27,7% (+956 085,18 euros) e o total dos gastos 32,4% (+1 033 984,24 euros). Consequentemente, o resultado do período registou um decréscimo de 29,6% (-77 899,06 euros).

Do lado dos rendimentos, como já referido, o acréscimo deve-se, essencialmente, ao aumento verificado em Vendas e serviços prestados (+958 704,09 euros).

Em relação aos gastos, verificou-se um agravamento transversal, com destaque para os gastos com o pessoal (+720 426,16 euros), fornecimentos e serviços externos (+188 254,49 euros), custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+62 047,57 euros) e depreciações e amortizações (+56 205,26 euros).

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em termos comparativos, o ativo líquido registou um acréscimo de 25,9% (+1 747 275,72 euros) relativamente ao ano anterior. Esta variação resulta, fundamentalmente, dos aumentos verificados em ativos fixos tangíveis (+2 450 948,41 euros) e nos outros ativos financeiros (+1 261 677,16 euros), que superaram a diminuição do valor de caixa e depósitos bancários (-1 957 704,12 euros).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

O passivo também registou um acréscimo na ordem dos 41,1% (+1 326 796,92 euros), relativamente ao ano anterior. O acréscimo resulta do aumento dos financiamentos obtidos (+1 180 200,25 euros) e dos outros passivos correntes (+471 183,35 euro), atenuado pelo valor dos diferimentos (-437 353,96 euros).

Os fundos patrimoniais aumentaram 420 478,80 euros, relativamente a 2024. Passaram de 3 526 753,13 euros para 3 939 371,93 euros. O aumento decorre do resultado do período de 2025 (+185 416,06 euros), do reconhecimento de subsídio ao investimento (Mobilidade verde: 130 000,00 euro; e Eficiência energética: 171 552,22 euros), da imputação a rendimentos do subsídio para o investimento (-68 268,47 euros) e regularizações após inventariação de bens (+1 778,99 euros).

O resultado líquido do período de 2024 (263 315,12 euros), foi aplicado em resultados transitados, conforme deliberação da assembleia geral.

INDICADORES

Os cash flows (resultado líquido do exercício + depreciações + imparidades) gerados no exercício, foram positivos com uma ligeira diminuição face ao período anterior.

O fundo de maneo aumentou relativamente ao ano anterior;

Os rácios de liquidez não indiciam dificuldades na capacidade para a Entidade satisfazer as responsabilidades.




7.4 RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Nos últimos três anos os resultados por valências registaram a evolução que se segue:

VALÊNCIAS	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
ERPI - Vale de Estrela	21 130	26 620	6 022
ERPI – Menoita	7 422	0	0
CACI - Vale de Estrela	15 176	23 876	16 817
SAD - Vale de Estrela	3 584	7 878	-18 519
CD - Vale de Estrela	596	-12 269	-9 186
CATL -Vale de Estrela/Guarda	31 426	27 668	20 290
LAR - Pinhel	101 414	149 096	137 371
CACI - Pinhel	26 605	24 641	8 480
Pré-Escolar - Guarda	3 685	-4 150	-5 773
CATL - Guarda	15 242	14 135	-7 770
Espaço Nov'idade - Guarda	779	124	5 834
Pré-Escolar - Manteigas	396	111	-8 792
Creche -Manteigas	17 944	76 868	29 440
CAJCB - Castelo Branco	-36 325	-16 510	16 877
SAVI Guarda	24 433	21 934	0
Projetos de formação e de cariz social	-48 091	-76 711	-113 938
Total	185 416	263 315	77 153

Em 2025, o resultado do período registou uma diminuição de 29,6% (-77 899 euros) face a 2024, pelas razões já enumeradas anteriormente. Como se pode observar no quadro acima, as respostas sociais que mais contribuíram para esta diminuição foram LAR – Pinhel (-47 682 euros) e Creche -Manteigas (-58 924 euros), CAJCB - Castelo Branco (-19 815 euros). Em sentido contrário, verificou-se um aumento nos projetos de formação e de cariz social (+28 615 euros), CD - Vale de Estrela (+12 865 euros) e Pré-Escolar - Guarda (+7 835 euros).

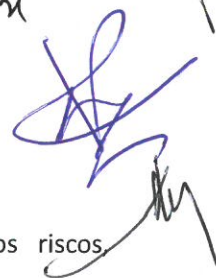


8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registaram factos relevantes que tenham ocorrido entre a data de 31 de dezembro de 2025, data de referência das contas em apreciação, e a data deste relatório, que na apreciação da Direção da ADM Estrela justificassem qualquer ajustamento ou divulgação nas contas agora apresentadas.

Contudo, após o termo do período, verificou-se a intensificação do conflito no Médio Oriente, com impacto nos mercados internacionais de energia e no custo do transporte marítimo. A ADM Estrela encontra-se a acompanhar a evolução da situação, podendo verificar-se impactos nos custos operacionais. Até à data, não é possível quantificar com fiabilidade eventuais efeitos financeiros futuros.

21



9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A persecução dos objetivos e os respetivos resultados estão sujeitos a diversos riscos nomeadamente de natureza económica, política, jurídica, regulamentar, social e financeira.

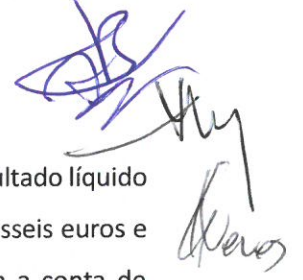
As contas em apreciação foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A política de gestão de riscos procura potenciar o alcance dos objetivos a que a ADM Estrela se propõe e reduzir o impacto potencial desses riscos nos resultados.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos fundos, decorrentes da incapacidade de a entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

Os níveis dos rácios de liquidez e financeiros, conjuntamente com a ocorrência de “cash flow” e fundo de maneo, ambos positivos, permite à ADM Estrela avaliar o risco de liquidez de forma minimamente confortável.

x ADM



10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurado como resultado líquido do período o montante de 185 416,06 euros (cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e dezasseis euros e seis cêntimos), a Direção, propõe à Assembleia Geral que o resultado seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'ADM'.

11. REFERÊNCIAS FINAIS

Por fim temos a declarar que não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





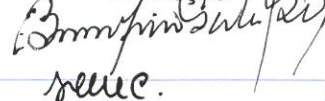
Balanço em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024 Reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4/6	5 122 610,87	2 671 662,46
Ativos intangíveis	5	2 648,44	12 126,69
Investimentos financeiros	12.1.1	285 708,15	285 708,15
		5 410 967,46	2 969 497,30
Ativo corrente			
Inventários	7	7 926,13	7 128,21
Créditos a receber	12.1.1	77 550,81	61 739,11
Estado e outros entes públicos	12.1.2	224 039,54	74 052,43
Sócios		637,50	300,00
Diferimentos	12.1.3	84,80	69,64
Outros ativos correntes	9/12.1.1	1 079 647,42	1 244 764,29
Outros ativos financeiros	12.1.1	1 386 446,23	124 769,07
Caixa e depósitos bancários	14	312 510,03	2 270 214,15
		3 088 842,46	3 783 036,90
Total do ativo		8 499 809,92	6 752 534,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	13	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	13	1 718 836,24	1 453 742,13
Ajustamentos/outras var. fundos patrimoniais	9/13	1 970 958,21	1 737 674,46
		3 761 815,87	3 263 438,01
Resultado Líquido do Período		185 416,06	263 315,12
Total dos fundos patrimoniais		3 947 231,93	3 526 753,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.1.1	1 484 656,93	334 030,87
Outros passivos não correntes	12.1.1	1 097 073,46	0,00
		2 581 730,39	334 030,87
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1.1	97 360,41	57 080,25
Estado e outros entes públicos	12.1.2	66 619,82	47 675,30
Sócios	12.1.1	25,00	35,00
Financiamentos obtidos	12.1.1	128 438,80	45 312,01
Diferimentos	9/12.1.3	657 608,79	1 094 962,75
Outros passivos correntes	12.1.1	1 020 794,78	1 646 684,89
		1 970 847,60	2 891 750,20
Total do passivo		4 552 577,99	3 225 781,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 499 809,92	6 752 534,20

Contabilista Certificado


CC 74567

A Direção


seu.c.

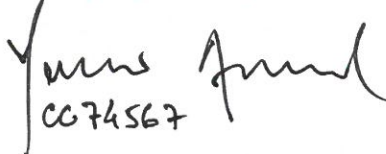




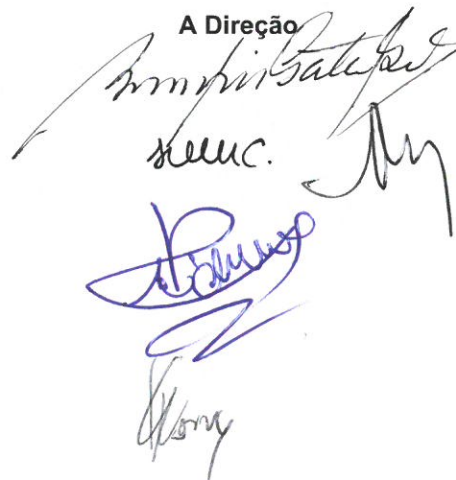



Demonstração dos Resultados por Naturezas - 2025

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	12.1.4	3 552 191,17	2 593 487,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	716 649,42	714 433,54
Variação nos inventários da produção	12.1.5 d)	38 909,04	31 605,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-246 077,13	-184 029,56
Fornecimentos e serviços externos	12.1.5 a)	-815 314,38	-627 059,89
Gastos com o pessoal	10	-2 870 474,89	-2 150 048,73
Outros rendimentos	9/12.1.5 b)	93 000,61	61 241,56
Outros gastos	12.1.5 c)	-101 897,83	-102 568,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - EBITDA		366 986,01	337 060,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-166 126,75	-109 921,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) - EBIT		200 859,26	227 139,37
Juros e rendimentos similares obtidos	12.1.4	11 825,52	55 723,40
Juros e gastos similares suportados	6/12.1.1	-27 268,72	-19 547,65
Resultado antes de impostos		185 416,06	263 315,12
Resultado Líquido do Exercício		185 416,06	263 315,12

Contabilista Certificado


CC 74567

A Direção


seuc. 



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - 2024

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período 2024	1	72 021,42	1 376 589,42	1 784 780,27	77 152,71	3 310 543,82
Alterações no período						
Aplicação do resultado líquido do período anterior	13		77 152,71	-47 105,81	-77 152,71	0,00
Subsídios ao investimento	13			-47 105,81		-47 105,81
Resultado líquido do período	2	0,00	77 152,71	-47 105,81	-77 152,71	-47 105,81
Resultado integral	3				263 315,12	263 315,12
					186 162,41	216 209,31
Operações com instituidores no período						
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2024	13	72 021,42	1 453 742,13	1 737 674,46	263 315,12	3 526 753,13

Contabilista Certificado
[Assinatura]
 00 74 56 7

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - 2025

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período 2025	1	72 021,42	2 116 340,43	1 075 076,16	263 315,12	3 526 753,13
Alterações no período						
Aplicação do resultado líquido do período anterior	12		263 315,12		-263 315,12	0,00
Subsídios ao investimento	12		1 778,99	233 283,75		235 062,74
Resultado líquido do período	2	0,00	265 094,11	233 283,75	-263 315,12	235 062,74
Resultado Integral	3				185 416,06	185 416,06
					-77 899,06	420 478,80
Operações com instituidores no período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2025	6=1+2+3+5	72 021,42	1 718 836,24	1 970 958,21	185 416,06	3 947 231,93

Contabilista Certificado

Yvans Furtado
00074562

A Direção

Assinatura

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2025

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	14	1 361 919,57	764 155,57
Pagamentos a fornecedores	14	-1 202 587,98	-798 454,96
Pagamentos ao pessoal	14	-2 566 228,37	-1 966 072,95
Caixa gerada pelas operações		-2 406 896,78	-2 000 372,34
Outros recebimentos/pagamentos	14	3 117 077,05	2 710 961,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		710 180,27	710 589,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	14	-2 650 570,48	-538 401,33
Investimentos financeiros	14	-1 255 417,12	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	14	20 353,08	51 502,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3 885 634,52	-486 898,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	14	1 310 000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	14	-68 387,15	-42 654,39
Juros e gastos similares	14	-23 862,72	-19 547,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 217 750,13	-62 202,04
Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-1 957 704,12	161 488,81
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	2 270 214,15	2 108 725,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	312 510,03	2 270 214,15
Varição de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		-1 957 704,12	161 488,81

Contabilista Certificado

Yara Almeida
cc 74567

A Direção

[Assinatura]
m.c.

[Assinatura]

4
7
all.
my
Pali
Gera



Anexo - 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

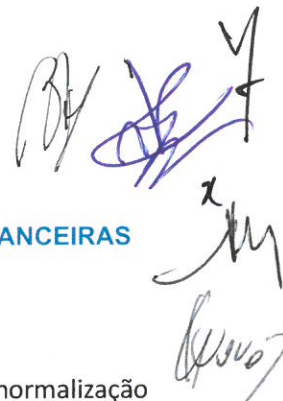
A ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO, adiante designada abreviadamente por ADM ESTRELA, foi constituída em dezembro de 1989 e é uma Associação sem fins lucrativos reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A ADM ESTRELA tem a sua sede em Travessa da Fontinha - n.º 14, Vale de Estrela – Guarda, número de identificação fiscal (NIF) 502507764 e CAE n.º 87301.

Tem como atividade principal a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidade entre homens e mulheres da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:

- a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
- b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos deficientes, ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades, bem como, na prevenção da deficiência;
- c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
- e) Promoção e proteção de saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- f) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
- g) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
- h) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

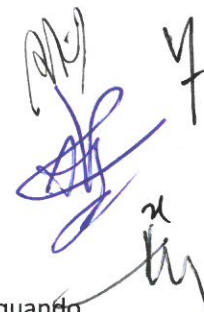
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram considerados as seguintes bases de preparação:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.



Regime da periodização económica (acréscimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimo de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não explicitou qualquer critério de materialidade para o efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto á agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se considera compensação (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidas ou concedidas (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras sejam emendadas, as quantias comparativas serão reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respetivas depreciações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 8 anos

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente dos serviços prestados apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

O rédito é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo, só são reconhecidos após haver segurança de que: i) a entidade cumprirá as condições a ele associadas e ii) os subsídios serão recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos no próprio período na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para o balanceamento com os gastos relacionados que se pretende que compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica “Financiamentos obtidos”.



Instrumentos Financeiros

i) Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e utentes ou de outros terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e de outras dívidas de terceiros por forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a entidade tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes pela totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do IVA a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

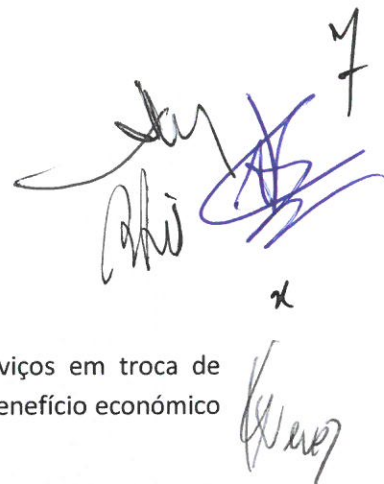
Os serviços prestados são realizados em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou ao custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rúbrica correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a doze meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.



Benefícios dos Empregados

A entidade reconhece: i) um passivo quando os empregados tenham prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro e ii) um gasto quando consumir o benefício económico proveniente dos serviços prestados pelos empregados.

Os benefícios dos empregados englobam: benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, contribuições para a segurança social, ausências permitidas de curto prazo, participação nos lucros, gratificações e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, transporte e outros bens gratuitos) referentes aos empregados correntes. Podem também incluir benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo, benefícios de cessação de emprego e benefícios de remuneração em capital próprio.

As participações nos lucros e as gratificações são pagáveis dentro de doze meses após o final do período em que os empregados prestaram o respetivo serviço. A entidade faz uma estimativa fiável da sua obrigação legal ou construtiva segundo um plano de participação nos lucros ou de gratificações nos termos do parágrafo 21 da NCRF 28.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

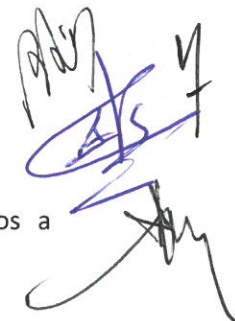
Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. As atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em entidades participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis. As



atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos relativos a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades equiparáveis, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o SNC-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente dos eventos e transações em curso, à data de aprovação do presente projeto de proposta de demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas neste projeto de demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

Apesar de as estimativas serem determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, poderão sempre ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:

Não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '7' and 'x'.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não foram efetuadas alterações nas estimativas contabilísticas, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2024.

3.4. Correções de erros de períodos anteriores:

Em 2025, a ADM Estrela procedeu à correção de erros de apresentação e de recálculo da subvalorização de subsídios ao investimento de períodos anteriores. A reexpressão efetuada teve os impactos seguintes:

Descrição	31-12-2024 Divulgado	Efeito da Reexpressão	31/12/2024 Reexpresso
Investimentos financeiros	410 477,22	-124 769,07	285 708,15
Outros ativos financeiros	0,00	+124 769,07	124 769,07
Créditos a receber	1 306 503,40	-1 244 764,29	61 739,11
Outros ativos correntes	0,00	+1 244 764,29	1 244 764,29
Resultados transitados	2 116 340,43	-662 598,30	1 453 742,13
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1 075 076,16	+662 598,30	1 737 674,46



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo de aquisição deduzida das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

d) O movimento ocorrido durante o exercício nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta:								
Saldo inicial (01/01/2025)	141 214,66	2 927 445,32	379 540,39	544 170,65	41 492,51	2 898,00	478 754,30	4 515 515,83
Adições	0,00	14 147,04	109 393,88	126 469,36	5 439,15		2 370 944,66	2 626 394,09
Alienações				-136 261,09				-136 261,09
Abates/Regularizações	328 402,50	1 277 892,60	187 513,10	-2 309,82	8 043,57	5 222,43	-1 814 794,03	-10 029,65
Valores brutos totais	469 617,16	4 219 484,96	676 447,37	532 069,10	54 975,23	8 120,43	1 034 904,93	6 995 619,18
Depreciações acumuladas:								
								0,00
Saldo inicial (01/01/2025)	-4 067,00	-962 870,73	-317 335,55	-517 873,47	-40 582,51	-1 124,11	0,00	-1 843 853,37
Adições		-93 880,41	-46 440,34	-13 225,91	-2 549,61	-552,23		-156 648,50
Alienações	4 067,00			126 790,09				130 857,09
Abates/Regularizações		-2 778,94	171,85	64,14	-803,04	-17,54		-3 363,53
Depreciações acumuladas totais	0,00	-1 059 530,08	-363 604,04	-404 245,15	-43 935,16	-1 693,88	0,00	-1 873 008,31
Perdas por imparidade acumuladas:								
								0,00
Saldo inicial (01/01/2025)								0,00
Adições								0,00
Reversões								0,00
Alienações								0,00
Abates								0,00
Perdas imparidade acumuladas totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total líquido	469 617,16	3 159 954,88	312 843,33	127 823,95	11 040,07	6 426,55	1 034 904,93	5 122 610,87

[Handwritten signatures and initials]

O valor dos terrenos, edifícios e outras construções e investimentos em curso representam o cerca de 91,1% do total do ativo fixo tangível líquido de depreciações.

As aquisições do período foram de 2 626 394,09 euros, dos quais se destacam a aquisição do Lar da Menoita (1 513 610,00 euros) e os investimentos realizados no âmbito do PRR (000254_RAI - PHL/000855_RA – PHL: 391 130,06 euros; 000043_HAB. COLABORATIVA - GRD/000049_CACI – VE: 256 139,44 euros; e 000200_CRECHE – MTG: 197 877,06 euros). As obras PRR, a 31/12/2025 ainda se encontram em curso.

O custo associado ao Lar de Pinhel foi repartido em terreno (328 402,50 euros), edifício (985 207,50 euros) e equipamento básico (200 000,00 euros).

Ainda em 2025, merecem destaque a aquisição de duas viaturas elétricas (100 969,36 euros) e equipamento básico (109 393,88 euros).

Para além da ERPI da Menoita, também foram transferidos para edifícios e outras construções os custos dos projetos de eficiência energética de Pinhel (100 250,00 euros) e Vale de Estrela (141 824,60 euros).

e) Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

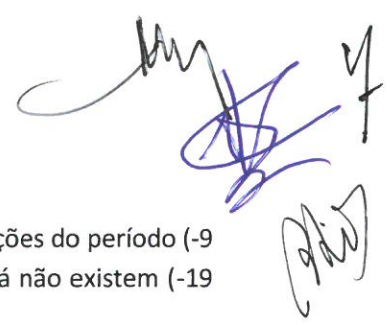
f) À data de 31 de dezembro de 2025 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para aquisição de ativos fixos tangíveis.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) A mensuração dos ativos intangíveis é efetuada ao custo de aquisição deduzida das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Na depreciação dos ativos intangíveis é utilizado o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.



d) O movimento ocorrido durante o exercício nos ativos intangíveis decorre das amortizações do período (-9 478,25 euros) e do abate do custo de ativos intangíveis totalmente amortizados e que já não existem (-19 374,94 euros):

Descrição	Programas de computadores	Total
Quantia escriturada bruta:		
Saldo inicial (01/01/2025)	47 812,53	47 812,53
Adições		0,00
Alienações		0,00
Abates/Regularizações	-19 374,94	-19 374,94
Valores brutos totais	28 437,59	28 437,59
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial (01/01/2025)	-35 685,84	-35 685,84
Adições	-9 478,25	-9 478,25
Alienações		0,00
Abates/Regularizações	19 374,94	19 374,94
Depreciações acumuladas totais	-25 789,15	-25 789,15
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial (01/01/2025)		0,00
Adições		0,00
Reversões		0,00
Alienações		0,00
Abates		0,00
Perdas imparidade acumuladas totais	0,00	0,00
Total líquido	2 648,44	2 648,44

6 Custos de empréstimos obtidos

6.1 Quantia da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam


Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

No período de 2025 não foram capitalizados juros do financiamento obtido.



A rúbrica de juros e gastos similares suportados tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Juros de financiamentos obtidos	27 231,31	19 522,65
Outros juros	37,41	25,00
Total	27 268,72	19 547,65



7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A Entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

A desagregação dos inventários é a seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 926,13	7 128,21
Total	7 926,13	7 128,21

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

A desagregação dos gastos no período é a seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Inventário inicial	7 128,21	4 784,36
Compras	246 875,05	186 373,41
Inventário final	7 926,13	7 128,21
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	246 077,13	184 029,56



8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão descritas no ponto “3. Principais políticas contabilísticas”.



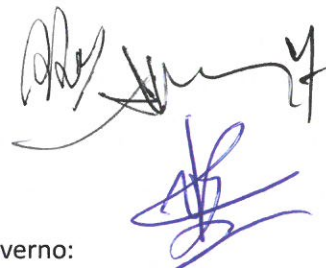
8.2 Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais

Não existem elementos de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais. As divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão dos resultados estão apresentadas no ponto 12 deste anexo.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS


9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

A ADM ESTRELA está envolvido em projetos plurianuais com apoio comunitário no âmbito da formação profissional e de apoio ao investimento e reconhece o valor desses subsídios quando existe uma segurança razoável acerca do cumprimento das condições contratuais e da execução dos respetivos projetos, efetuando o controlo dos recebimentos pela conta de ativo 27899 – “Apoios comunitários” e dos valores por imputar a rendimentos pela conta de passivo 28299 – “Apoios comunitários” ou numa conta de fundos patrimoniais 5931 – “Subsídios atribuídos”, esta na parte do subsídio ao investimento, quando aplicável.



A ADM Estrela reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

Descrição	31/12/2024			
	Ativo	Passivo	Fundos patrimoniais	Demonstração resultados
Centro de dia			79 807,36	1 246,99
CAO – Vale de Estrela			17 701,32	842,92
Centro de formação Estrela			654 023,68	20 438,24
Centro Noite			85 550,52	2 592,44
Lar			885 529,39	16 255,22
PRR – Mobilidade verde			6 249,70	6 250,00
Doações ATL Casa do Povo			8 812,49	0,00
Projetos de investimento em curso (adiantamentos)		209 727,80		
Acordos de cooperação atípicos com a Segurança Social				210 500,65
Projetos de formação	1 215 562,72	1 094 962,75		442 383,46
Outros				61 549,43
Total	921 198,69	1 304 690,55	1 737 674,46	762 059,35

x


Descrição	31/12/2025			
	Ativo	Passivo	Fundos patrimoniais	Demonstração resultados
Centro de dia			77 313,38	2 493,98
CAO – Vale de Estrela			16 858,40	842,92
Centro de formação Estrela			633 585,44	20 438,24
Centro Noite			82 958,08	2 592,44
Lar			861 542,11	23 987,28
PRR – Mobilidade verde	39 000,00		127 333,34	8 916,36
Eficiência energética – Vale de Estrela	66 314,22		94 313,36	4 963,86
Eficiência energética – Pinhel	49 259,00		68 661,25	3 613,75
Projetos de investimento em curso (adiantamentos)		394 372,85		
Acordos de cooperação atípicos com a Segurança Social				232 218,96
Projetos de formação	910 868,62	657 608,79		426 522,24
Outros				57 908,22
Total	1 065 441,84	1 051 981,64	1 962 565,36	784 498,25

Os subsídios imputados a rendimentos do período referente a projetos de investimentos (Centro de dia, CAO – Vale de Estrela, Centro de formação Estrela, Centro Noite, Lar, Mobilidade Verde e Eficiência energética), no valor total de 67 848,83 euros, figuram em outros rendimentos, ao passo que os referentes à exploração, no valor total de 716 649,42 euros, figuram em subsídios, doações e legados à exploração.

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados para a concessão dos subsídios discriminados no quadro anterior estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração até ao termo dos contratos respetivos.



10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

κ

A média de trabalhadores ao serviço da ADM ESTRELA, em 2025 foi de 152 colaboradores (2024: 121).

O número de membros dos órgãos sociais a 31/12/2025 é o seguinte:

Órgãos sociais	N.º de membros
Direção	5
Conselho Fiscal	3
Assembleia Geral	3
Total	11

Os órgãos sociais da ADM ESTRELA não são remunerados.

Os gastos com o pessoal no período em apreciação têm a decomposição seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações do pessoal	2 373 414,27	1 775 471,89
Encargos sobre remunerações	478 266,21	361 105,39
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18 794,41	13 471,45
Total	2 870 474,89	2 150 048,73

Os gastos com o pessoal aumentaram 33,5% (+720 426,16 euros). Tal como nos restantes gastos, também no aumento dos gastos com o pessoal muito contribuiu a aquisição da ERPI da Menoita, com um incremento de 25 colaboradores. A este facto acresce ainda um aumento médio de 9 trabalhadores e a atualização salarial.

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

11.1. Autorização para emissão

O processo de prestação de contas foi aprovado pela Direção e autorizadas para emissão em 13 de março de 2026.



11.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Não ocorreram quaisquer factos relevantes ocorridos após o termo do exercício que possam distorcer a situação apresentada.

κ

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES



12.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

12.1.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração

É política da Entidade é reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro, ou um instrumento de fundos patrimoniais, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

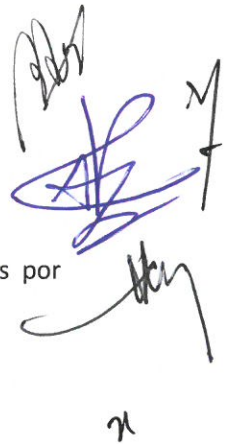
A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a *Euribor*) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao custo / custo amortizado menos imparidade

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Não correntes:		
Investimentos financeiros	285 708,15	285 708,15
Sub-total	285 708,15	285 708,15
Correntes:		
Créditos a receber	77 550,81	61 739,11
Outros ativos correntes	1 079 647,42	1 244 764,29
Outros ativos financeiros	1 386 446,23	124 769,07
Sub-total	2 543 644,46	1 306 503,40
Total	2 829 352,61	1 592 211,55



i) Os investimentos financeiros, mensuradas ao custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas têm a seguinte desagregação:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundação Estrela	251 085,41	251 085,41
FCT-Fundo Compensação Trabalho	25 120,36	25 120,36
Participação na ADM Nobre Falcão	9 502,38	9 502,38
Total	285 708,15	285 708,15

No período de 2021, a ADM Estrela efetuou a dotação inicial da Fundação Estrela enquanto fundadora (250.000 euros).

ii) Os créditos a receber dizem respeito ao valor em dívida da faturação de mensalidades dos utentes.

iv) Em outros ativos correntes figuram os montantes a receber dos subsídios à exploração referentes a projetos de formação em que a ADM Estrela está envolvida (1 065 441,84 euros), conforme demonstrado na Nota 9.

v) O valor de outros ativos financeiros representa unidades de participação em fundos de investimento/tesouraria (BPI Imofomento e BPI Defensivo), registados ao justo valor (1 386 446,23 euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
BPI Imofomento	125 892,83	124 769,07
BPI Defensivo - Fundo de Tesouraria	1 260 553,40	0,00
Total	1 386 446,23	124 769,07

[Handwritten signatures and initials]

Passivos financeiros mensurados ao custo / custo amortizado menos imparidade

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Não correntes:		
Financiamentos obtidos	1 484 656,93	334 030,87
Outros passivos correntes	1 097 073,46	0,00
Sub-total	2 581 730,39	334 030,87
Correntes:		
Fornecedores	97 360,41	57 080,25
Financiamentos obtidos	128 438,80	45 312,01
Outros passivos correntes	1 020 794,78	1 646 684,89
Sub-total	1 246 593,99	1 749 077,15
Total	3 828 324,38	2 083 108,02

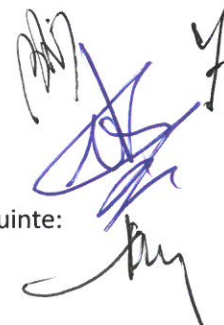
i) O valor dos financiamentos obtidos, diz respeito a:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Montepio Geral	332 788,67	379 342,88
Banco BPI	1 280 307,06	0,00
Total	1 613 095,73	379 342,88

a) Contrato mútuo celebrado com o Montepio Geral em 23/03/2021, ao abrigo da linha de crédito "Linha de Crédito + Impacto Social". O financiamento no montante de 500.000 euros, tem uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses e um spread de 1,050%, com um prazo de reembolso de onze anos e carência de capital de um ano. De acordo com o plano financeiro, em 2026 a ADM Estrela irá amortizar 48 970,24 euros. Em 2025 foram pagos juros no valor de 13 164,00 euros.

b) Contrato mútuo celebrado com o Banco BPI em 29/09/2025, no valor de 1 310 000,00 euros para investimento. O financiamento tem uma taxa de juro de 2,897%, com um prazo de reembolso de quinze anos sem carência de capital. De acordo com o plano financeiro, em 2026 a ADM Estrela irá amortizar 79 468,56 euros. Em 2025 foram pagos juros e gastos suportados no valor de 12 945,80 euros.

ii) A dívida a fornecedores (97 360,41 euros) resulta do desenvolvimento da atividade operacional da entidade.



iii) Do valor da rúbrica de outros passivos correntes (2 117 868,24 euros) desagregam-se da forma seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Contratos de comodato celebrados com a Segurança Social	1 280 415,46	1 156 591,12
Estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos	367 015,50	269 491,72
Subsídios ao investimento (adiantamentos)	394 372,85	209 727,80
Apoios do IEFP (adiantamentos)	38 690,17	0,00
Pagamentos por conta de utentes	13 295,20	770,54
Outros	24 079,06	10 103,71
Total	2 117 868,24	1 646 684,89

Do acordo de pagamento do montante em dívida dos contratos de comodato celebrados com a Segurança Social infere-se que a ADM Estrela em 2026 irá amortizar 183 342,00 euros e o restante nos anos futuros de igual montante sem juros.

12.1.2. Estado e outros entes públicos

Os detalhes da rúbrica de EOEP (ativo e passivo) em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

EOEP – Ativo	31-12-2025	31-12-2024
Imposto sobre o rendimento (IRC) – Retenções efetuados por terceiros	1 108,31	5 201,04
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	222 931,23	68 851,39
Total	224 039,54	74 052,43

O montante do valor do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) diz respeito ao valor do IVA suportado que ainda está por reembolsar da AT (50% do IVA das faturas de géneros alimentares e investimentos) e do PRR (50% do IVA das faturas do investimento elegível).

EOEP – Passivo	31-12-2025	31-12-2024
Retenção de imposto sobre o rendimento (IRS)	11 927,21	9 286,35
Contribuições para a Segurança Social	54 692,61	38 388,95
Total	66 619,82	47 675,30

As retenções de IRS e as contribuições para a Segurança Social evidenciam as retenções / contribuições efetuadas no mês de dezembro de 2025, pagas em janeiro de 2026.



12.1.3. Diferimentos

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Diferimentos Ativo - Gastos a reconhecer	84,80	69,64
Diferimentos Passivo - Rendimentos a reconhecer	657 608,79	1 094 962,75

κ
Duroz

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito ao montante dos projetos de formação em que a ADM Estrela está envolvida (657 608,79 euros) que falta executar e, por conseguinte, imputar a rendimentos, conforme referido na Nota 9.

12.1.4. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Vendas e Serviços prestados	3 552 191,17	2 593 487,08
Juros	11 825,52	55 723,40
Total	3 564 016,69	2 649 210,48

O valor das vendas e serviços prestados resulta dos serviços prestados a utentes no âmbito da atividade social que a ADM Estrela desempenha:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor faturado ao utente	1 331 339,97	775 022,04
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	2 220 511,20	1 818 130,04
Quotizações e jóias	340,00	335,00
Total	3 552 191,17	2 593 487,08



O valor das vendas e serviços prestados desagregado por resposta social apresenta a evolução que se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	690 934,80	181 261,37
CENTRO DE DIA	33 162,26	26 013,36
SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO	51 110,38	49 820,48
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	100 102,51	103 375,02
CENTRO DE CONVÍVIO	7 700,82	3 704,44
CATL - C/ EXTENSÃO DE HORÁRIO C/ ALMOÇO	116 764,68	107 494,62
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	75 156,64	61 626,27
CATL - FUNCIONAMENTO CLÁSSICO S/ ALMOÇO	66 266,66	61 740,27
LAR RESIDENCIAL	75 442,86	88 712,24
CRECHE	0,00	2 696,32
CENTRO DE ESTUDOS	114 698,36	88 577,65
Valor faturado ao utente	1 331 339,97	775 022,04
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	186 295,26	115 235,97
CENTRO DE DIA	25 951,49	24 521,71
SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO	89 099,96	84 496,69
CACI	290 505,90	311 221,00
CENTRO DE CONVÍVIO	37 967,50	34 680,86
CATL - C/ EXTENSÃO DE HORÁRIO C/ ALMOÇO	66 067,18	74 717,60
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	154 337,25	151 657,46
CATL - FUNCIONAMENTO CLÁSSICO S/ ALMOÇO	47 840,22	37 622,63
LAR RESIDENCIAL	572 500,94	452 004,41
CRECHE	348 243,77	273 408,63
SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente	401 701,73	258 563,08
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	2 220 511,20	1 818 130,04
Quotizações e jóias	340,00	335,00
Total	3 552 191,17	2 593 487,08

12.1.5. Discriminação das rubricas de rendimentos e gastos constantes da demonstração dos resultados, não tratadas nos pontos acima

a) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviços especializados	388 189,57	304 650,76
Energia e fluidos	185 619,58	147 565,28
Serviços diversos	152 084,90	109 673,53
Materiais	67 963,18	51 964,61
Deslocações, estadas e transportes	14 765,90	10 532,94
Encargos de saúde com utentes	6 691,25	2 672,77
Fornecimentos e serviços externos	815 314,38	627 059,89

Handwritten signature and initials

Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição de 30,0% (+188 254,49 euros), face ao período de 2024. Para este aumento muito contribuiu o novo equipamento “ERPI da Menoita” adquirido em 2025, com início das operações por parte da ADM Estrela em 01/04/2025.

Os serviços especializados representam cerca de 47,6% (388 189,57 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2025 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (149 347,31 euros); (ii) honorários (146 161,23 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (89 899,33 euros).

Handwritten initials and signature

O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás/pellets, com um peso de 22,8%, registou um aumento de cerca de 25,8% (+38 054,30 euros), face ao período de 2024.

Os serviços diversos, com um peso de 18,7% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (71 388,72 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (44 385,26 euros), (iii) seguros (21 511,79 euros); e (iv) comunicação (14 224,62 euros).



b) Outros rendimentos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos suplementares	1 112,65	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	5 894,92	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6 040,00	2 500,00
Imputação de subsídios para investimentos	68 268,47	47 625,81
Correções de exercícios anteriores	8 956,40	6 688,06
Outros	2 728,17	4 427,69
Total	93 000,61	61 241,56

u

Grande parte do valor dos outros rendimentos diz respeito à imputação do subsídio ao investimento (68 268,47 euros), conforme explicado na Nota 9.

c) Outros gastos

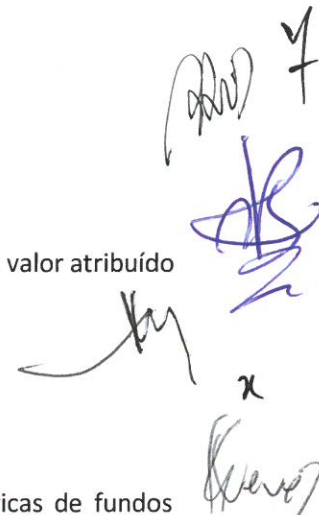
Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	1 526,41	855,50
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	10 491,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	12 603,26	19 687,98
Quotizações	3 775,83	4 275,06
Bolsas de formação	62 601,47	71 721,90
Outros	10 899,86	6 027,70
Total	101 897,83	102 568,14

Grande parte do valor registado em outros gastos (101 897,83 euros), diz respeito a custos incorridos com as formações – bolsas e subsídios de alimentação e transporte (62 601,47 euros) e correções relativas a períodos anteriores (12 603,26 euros).

d) Variação nos inventários da produção

O valor registado em Variação dos Inventários da produção (38 909,04 euros), diz respeito ao valor atribuído às refeições dos trabalhadores (subsídio de alimentação em espécie).



13. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fundos	0,00	0,00
Reservas	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	1 718 836,24	2 116 340,43
Subsídios para o investimento	1 962 565,36	804 194,21
Doações	8 392,85	88 722,22
Donativos	0,00	156 366,62
Outros	0,00	25 793,11
Subtotal	3 761 815,87	3 263 438,01
Resultado líquido do período	177 556,06	263 315,12
Total	3 939 371,93	3 526 753,13

Os fundos patrimoniais aumentaram 412 618,80 euros, relativamente a 2024. Passaram de 3 526 753,13 euros para 3 939 371,93 euros. O aumento decorre do resultado do período de 2025 (+177 556,06 euros), do reconhecimento de subsídio ao investimento (Mobilidade verde: 130 000,00 euro; e Eficiência energética: 171 552,22 euros), da imputação a rendimentos do subsídio para o investimento (-68 268,47 euros) e regularizações após inventariação de bens (+1 778,99 euros).

A inventariação exaustiva de bens de investimento originou uma regularização de resultados transitados para subsídios ao investimento no valor de 924 667,76 euros e de doações, donativo e outros para resultados transitados no valor de 263 848,45 euros.

O resultado líquido do período de 2024 (263 315,12 euros), foi aplicado em resultados transitados, conforme deliberação da assembleia geral.

ADM
Estrela
2

14. FLUXOS DE CAIXA

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2025	31-12-2024
Caixa:		
Numerário – Euro	405,04	586,58
Depósitos bancários:		
Depósito à ordem – Euro	182 104,99	569 560,54
Depósito a prazo – Euro	130 000,00	1 700 067,03
Total	312 510,03	2 270 214,15

A Demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, que dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da Entidade.

A caixa e seus equivalentes compreende o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Assim, o total de caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 ascende a 312 510,03 euros.

A ADM Estrela não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

Desagregação dos movimentos ocorridos no exercício de 2025:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Método direto:		
(1) Fluxo de caixa das atividades operacionais	710 180,27	710 589,23
(2) Fluxo de caixa das atividades de investimento	-3 885 634,52	-486 898,38
(3) Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1 217 750,13	-62 202,04
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	-1 957 704,12	161 488,81
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 270 214,15	2 108 725,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	312 510,03	2 270 214,15
Varição de caixa e seus equivalentes (saldo final – saldo inicial)	-1 957 704,12	161 488,81

Grande parte do valor dos outros recebimentos/pagamentos, diz respeito a recebimento no âmbito dos acordos de cooperação com a Segurança Social e dos subsídios ao investimento e de formações.

Os pagamentos da atividade de investimento decorrem essencialmente dos grandes investimentos efetuado em 2025 - aquisição do Lar da Menoite e Obras do PRR (2 650 570,48 euros) e da subscrição de unidades de participação em fundos de investimento/tesouraria - BPI Imofomento e BPI Defensivo (1 255 417,12 euros).

O resultado da atividade financeira decorre da obtenção de financiamento bancário (+1 310 000,00 euros) e da amortização de dívida bancária e pagamento de juros (-92 249,87 euros).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another below it.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Identificação e natureza das partes relacionadas existentes:

Identificação das partes relacionadas	Descrição sumária da natureza do relacionamnto
Associadas	
ADM – Nobre Falcão	97% do capital social
Fundação Estrela	Fundadora e contribuinte

15.2. Remunerações dos responsáveis (chave) da Entidade:

Os responsáveis chave da Entidade não são remunerados

15.3. Transações e saldos pendentes:

Transações

Não existem transações com partes relacionadas

Saldos

Os saldos com entidades relacionadas são os seguintes:

Identificação das partes relacionadas	Investimentos financeiros	Outros ativos correntes
Associadas		
ADM – Nobre Falcão	9 502,28	2 783,30
Fundação Estrela	251 085,41	0,00
	260 587,79	2 783,30


16. ATIVOS DADOS EM GARANTIA, COMO COLATERAL DE PASSIVOS OU PASSIVOS CONTINGENTES:

16.1. Quantia escriturada dos ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral:

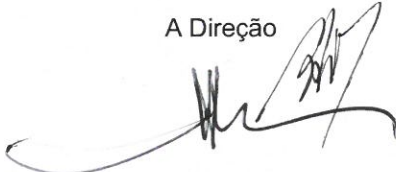
A ADM ESTRELA não prestou quaisquer garantias, penhores ou promessa de penhores.

Guarda, 13 de março de 2026

Contabilista Certificado


cc74567

A Direção



su(s).





ADM 7
[Signature]
[Signature]
[Signature]

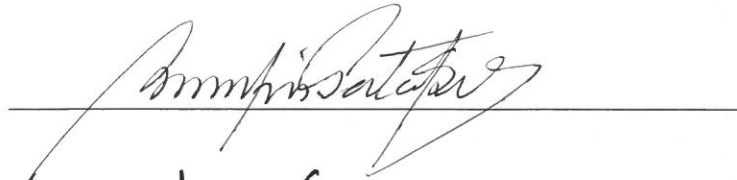
DELIBERAÇÃO DA DIREÇÃO



Aprovado em Reunião de Direção de 13 de março de 2026

Presidente

Bernardino Gata Silva



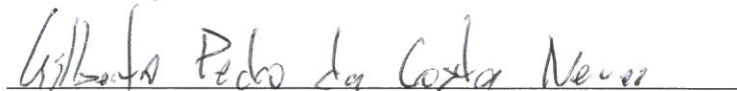
1º Vice-Presidente

Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



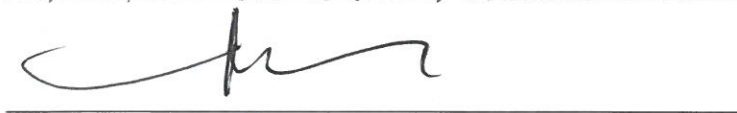
2º Vice-Presidente

Gilberto Pedro da Costa Neves



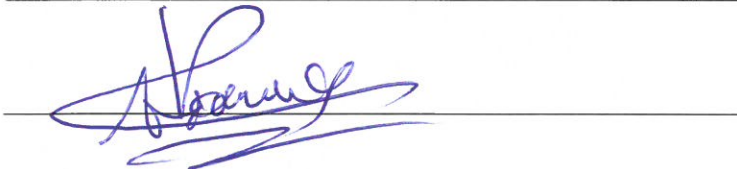
Tesoureiro

Alcino Esteves Meirinhos



Secretário

Carlos Alberto Videira dos Santos



ADM 7

[Handwritten signatures]



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Membro da Assembleia Geral

INTRODUÇÃO

Nos termos das normas e na qualidade do Conselho Fiscal, vimos apresentar à consideração de V. Exas, o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção da ADM ESTRELA - Associação Social e Desenvolvimento, pessoa coletiva nº 502.507.764, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direção a preparação realista e verdadeira das contas anuais da ADM ESTRELA, as quais devem elaboradas nos termos e prazos previstos legalmente.

A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação contida no documento competindo-nos expressar um parecer isento e independente, baseado no seu exame.

ÂMBITO

No âmbito das nossas funções:

- 1 - Acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada a atividade desenvolvida pela ADM ESTRELA;
- 2 - Verificamos a regularidade da escrituração e da documentação de suporte, tendo procedido às confirmações consideradas adequadas;
- 3 - Analisamos o Relatório e Contas do período de 2025, que inclui o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras, que evidenciam um total do Balanço de 8 499 809,92 Euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 947 231,93 Euros e um resultado líquido do período positivo de 185 416,06 Euros.
- 4 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão do parecer;

PARECER

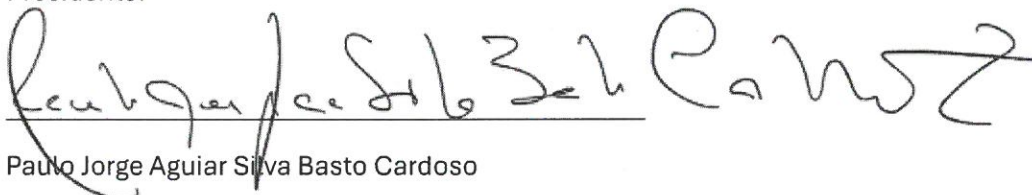
Considerando que o Relatório de Atividades da Direção descreve de modo claro a evolução registada pela ADM ESTRELA, a opinião sem reservas expressa na Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de violações à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que, a Assembleia Geral poderá:

- a) Aprovar o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa, Demonstração das Alterações dos nos Fundos Patrimoniais e Anexo, apresentados pela Direção e referentes ao período de 2025;
- b) Aprovar o Relatório de Atividades da Direção e a proposta de aplicação dos resultados.

Guarda, 16 de março de 2026.

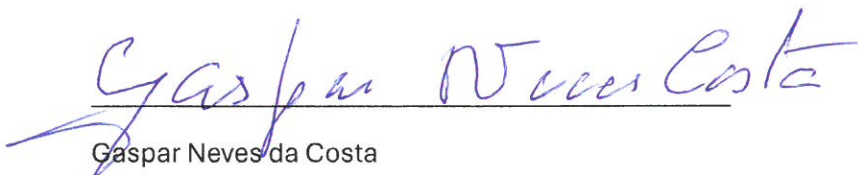
O CONSELHO FISCAL

Presidente:



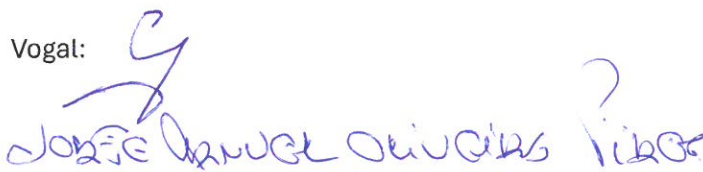
Paulo Jorge Aguiar Silva Basto Cardoso

Vogal:



Gaspar Neves da Costa

Vogal:



Jorge Manuel Oliveira Pires



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

[Handwritten signatures and initials]

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL



Aprovado em Reunião da Assembleia Geral de 27 de março de 2026

Presidente

António Joaquim Galinho Pires

António Joaquim Galinho Pires

1º Secretário

Maria Teresa Calvário dos Santos

Maria Teresa Calvário dos Santos

2º Secretário

Dora Filipa Proença Pires

Dora Filipa Proença Pires

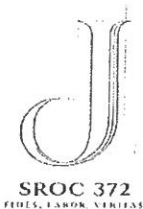


ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

ADM
x
[Signature]
[Signature]
[Signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS





José Lima & Associado, SROC. Lda. | Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC com o n.º N.º 372 e inscrita na CMVM com o n.º 20260006

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 8 499 809,92 euros e um total de capital próprio de 3 947 231,93 euros, incluindo um resultado líquido de 185 416,06 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Base para Opinião

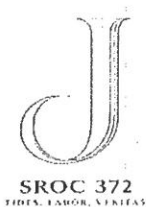
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme o divulgado no ponto 3.4 do Anexo, a entidade procedeu à correção de erros de apresentação e de recálculo da subvalorização de subsídios ao investimento de períodos anteriores, tendo consequentemente reexpresso os respetivos comparativos.

A nossa opinião não é modificada por esta matéria.



José Lima & Associado, SROC. Lda. | Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC com o n.º N.º 372 e inscrita na CMVM com o n.º 20260006

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as normas de contabilidade e relato financeiro do sistema de normalização contabilística (SNC-NCRF);
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

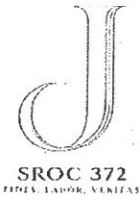
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



José Lima & Associado, SROC. Lda. | Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC com o n.º N.º 372 e inscrita na CMVM com o n.º 20260006

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

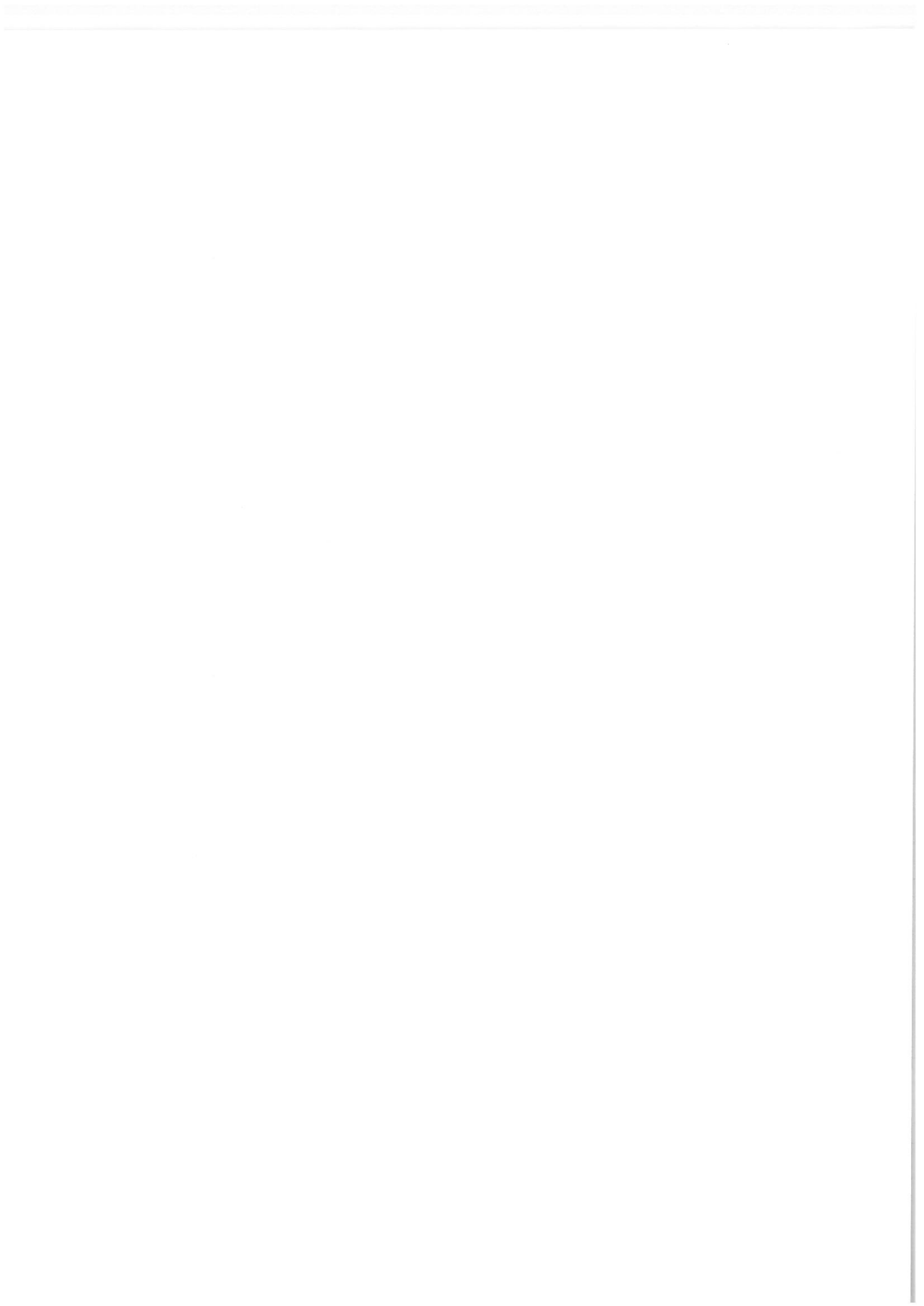
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

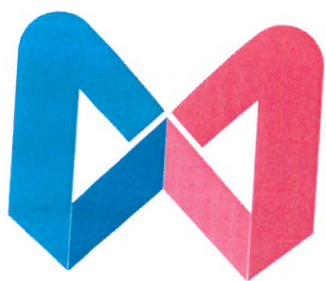
Lamego, 27 de Março de 2026

(José Alberto P.M. Lima, ROC n.º1689 n.º reg CMVM 20161299)





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
ANO 2025



ADM
ESTRELA

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

